



Ultrapar Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025



Relatório da Administração 2025



Ultrapar Participações S.A.
CNPJ 33.256.439/0001-39

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi marcado pela evolução relevante da Ultrapar, com clareza estratégica e resultados sólidos. Nossos principais negócios apresentaram bons resultados operacionais mesmo em um cenário de volatilidade e incertezas.

A Ultragas manteve seu crescimento, e a Ipiranga registrou forte expansão, principalmente pela retomada do mercado após as medidas de combate às irregularidades no setor durante o segundo semestre. A Ultracargo também foi impactada por esse ambiente de irregularidades no primeiro semestre e teve um ano de expansões recordes e maiores custos pré-operacionais, o que resultou em uma contração pontual de resultados.

Assumimos o controle acionário da Hidrovias em 2025, aprofundando a integração e acelerando a implementação do Modelo Ultra de Gestão, baseado em disciplina na alocação de capital, governança ágil e robusta e eficiência operacional. Concluímos também a venda da operação de cabotagem, fortalecendo a estrutura financeira da Hidrovias e direcionando o foco para negócios com maior sinergia e potencial de geração de valor. A Hidrovias apresentou resultados recordes em 2025, em volume, EBITDA recorrente e fluxo de caixa das operações.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 5,5 bilhões, um patamar recorde para a Ultrapar. Esse desempenho permitiu manter uma alavancagem financeira confortável, mesmo após investimentos orgânicos recordes, a aquisição do controle da Hidrovias e a distribuição de R\$ 1,1 bilhão em dividendos extraordinários em dezembro. Encerramos o ano com receita líquida de R\$ 142,5 bilhões, EBITDA recorrente recorde de R\$ 6,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões, demonstrando a resiliência do portfólio e a disciplina financeira e estratégica da Companhia.

Concluímos a transição planejada da liderança para os cargos de Diretor Presidente e de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e implementamos

Conselhos de Administração nos negócios, fortalecendo agilidade, autonomia e responsabilização. Estas ações reafirmam e consolidam a estratégia da Ultrapar como acionista e alocadora de capital focada na geração de valor de longo prazo, com sólida governança. Com isso, o Conselho da Ultrapar passa a concentrar sua atuação em alocação de capital, gestão do portfólio e desenvolvimento de talentos alinhados à nossa cultura.

Como parte da revisão estratégica da Ultrapar como *holding* orientada à geração de valor no longo prazo, revisamos também os temas materiais e atualizamos o Plano de Sustentabilidade 2030, alinhando-o às questões mais relevantes para o crescimento e a perenidade dos nossos negócios.

Anunciamos nosso plano de investimentos para 2026, no valor de até R\$ 2,6 bilhões. Deste total, R\$ 1,1 bilhão será destinado a projetos de expansão em todos os negócios, e o restante será direcionado à manutenção e modernização dos ativos, com foco em eficiência e segurança, além de investimentos nas plataformas de tecnologia na Ipiranga, Ultragas e Hidrovias.

Iniciamos 2026 com um cenário global desafiador, marcado por tensões geopolíticas e volatilidade econômica. Estamos preparados para enfrentar este contexto e aproveitar as oportunidades, com um time engajado, negócios fortalecidos e foco constante em eficiência operacional, disciplina financeira, inovação e crescimento sustentado. Seguiremos nossa jornada de crescimento e criação de valor.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, acionistas e parceiros. Agradecemos, em especial, a dedicação e o comprometimento de todos os colaboradores ao longo do ano.

Marcos Marinho Lutz
Presidente do Conselho de Administração

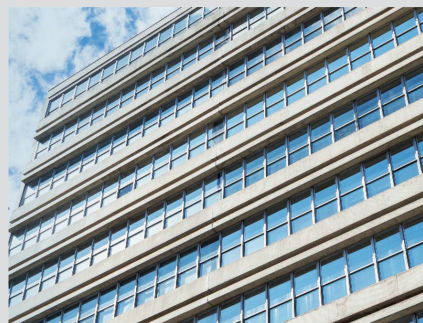
Rodrigo de Almeida Pizzinatto
Diretor Presidente



Perfil da Companhia

O **Grupo Ultra** é referência em pioneirismo, competência operacional e compromisso com o desenvolvimento do Brasil. Sua trajetória começou em 1937, com a criação da Ultragas por Ernesto Igel, a primeira empresa brasileira a distribuir gás liquefeito de petróleo (GLP).

Desde então, o Grupo evoluiu continuamente e se consolidou como um dos maiores conglomerados empresariais do país, com posição de destaque nos setores de mobilidade, energia e infraestrutura logística, por meio da Ipiranga, Ultragas, Ultracargo e Hidrovias do Brasil. Está presente em todas as regiões do Brasil e, com a Hidrovias do Brasil, também opera na Argentina, Paraguai e Uruguai.



Ultrapar é a *holding* do Grupo Ultra, responsável pela alocação de capital e pela gestão do portfólio de negócios, com a definição da governança geral e implementação de um modelo comum de gestão, guiada pela geração de valor de longo prazo. No mercado de capitais, as ações da Ultrapar são negociadas desde 1999 na B3 e na New York Stock Exchange (NYSE), por meio de ADRs Nível III. Desde 2011, integra o Novo Mercado da B3, segmento que reúne companhias com os mais elevados padrões de governança e transparência.



A **Ipiranga** é uma das maiores distribuidoras de combustíveis do Brasil e uma das marcas mais valiosas e reconhecidas do país, presente no dia a dia de milhões de pessoas. Oferece uma solução completa de valor para mobilidade, que inclui comercialização e distribuição de combustíveis de qualidade e procedência garantida, por meio de uma rede de 5,8 mil postos, incluindo a linha *premium* de combustíveis aditivados Ipimax e um ecossistema de serviços complementares. Esse ecossistema inclui: varejo de conveniência com 1,5 mil lojas AmPm e serviços automotivos prestados por meio de 1,1 mil unidades Jet Oil. Também conta com um dos maiores programas de fidelidade do país, o KMV, que reforça o relacionamento com clientes e a recorrência de consumo. No mercado B2B, atua por meio da Ipiranga Empresas, lidera o setor de lubrificantes no Brasil com a Ironic (sociedade com a Chevron) e está presente no segmento TRR (Transportador Revendedor Retalhista) por meio da Neodiesel, ampliando sua cobertura em diferentes canais e perfis de clientes.



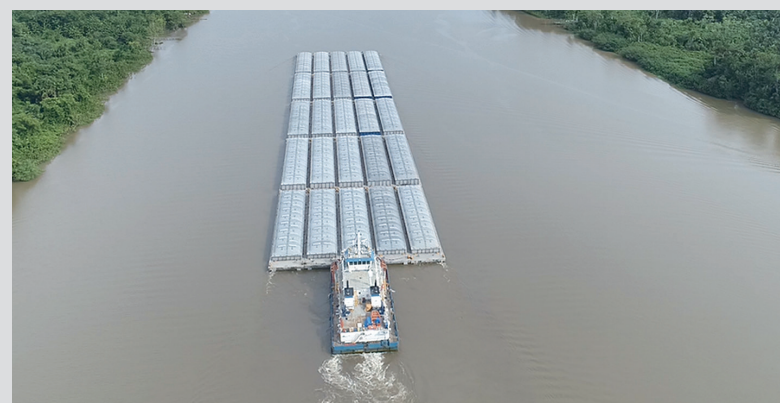
A **Ultragas** é uma das maiores distribuidoras de GLP do Brasil e mantém uma trajetória consistente de inovação para ampliar sua oferta de soluções energéticas e fortalecer sua competitividade. Em 2025, avançou no uso de inteligência artificial para otimizar suas rotas de distribuição, elevando produtividade, qualidade e nível de serviço, além de reduzir custos logísticos. A companhia também evoluiu no aprimoramento dos sistemas de medição individual de GLP e energia elétrica, reforçando sua estratégia de agregar valor aos clientes e capturar novas oportunidades no mercado. Já a comercialização de biometano - inovadora pela origem renovável do produto e por ser realizada fora da rede nacional de gasodutos - evoluiu ao longo de 2025, passando a atender também o segmento de transportadoras.



A **Ultracargo** é a maior empresa independente de armazenagem de grãos líquidos do Brasil, oferecendo soluções integradas que conectam de forma eficiente os principais corredores da logística nacional. Conta atualmente com nove terminais multipropósito, localizados para integrar o litoral ao interior do país, ampliando a proposta de valor para seus clientes ao longo da cadeia logística. Nos últimos anos, vem executando um plano consistente de crescimento e interiorização, com a abertura de novas bases e a ampliação da capacidade dos terminais existentes, fortalecendo sua presença em regiões estratégicas.



A **Hidrovias do Brasil** é uma empresa de soluções logísticas, com foco no modal hidroviário e em operações portuárias. A Companhia se destaca pela oferta de soluções logísticas competitivas e de menor intensidade de carbono, voltadas principalmente à movimentação de grãos, minérios e fertilizantes. Conta, atualmente, com 3 terminais portuários e mais de 480 ativos de navegação em operação no Brasil e no Mercosul.



(continuação)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Inovação

O pioneirismo e a capacidade de inovar fazem parte da essência do Grupo Ultra e contribuem com sua trajetória de geração de valor e desenvolvimento do país. A inovação está presente tanto na evolução dos negócios quanto no modelo de gestão, em linha com a estratégia de fortalecer sua competitividade e ampliar a criação de valor sustentável.

A Ultrapar busca disseminar a cultura de inovação entre todas as empresas do portfólio. A Companhia consolidou, em 2025, a Diretoria de Criação de Valor, uma área dedicada a coordenar iniciativas que ampliam a geração de valor em todo o Grupo, com disseminação de melhores práticas. A estrutura atua como catalisadora de projetos, propondo e assegurando a execução eficiente de planos de integração ou segregação para negócios, identificando alavancas de criação de valor, além de apoiar a gestão de projetos multidisciplinares do Grupo.

Em 2025, essa diretoria se concentrou na integração da Hidrovias do Brasil e das empresas adquiridas pela Neodiesel e AmPm, assegurando padronização de processos, aceleração de sinergias e disciplina na captura de valor. Além disso, avançou em um projeto para ampliar o uso de inteligência artificial em diferentes áreas e processos da Ultrapar, com foco na eficiência operacional e na produtividade. Esse movimento faz parte de uma estratégia mais ampla de modernização digital e novos modelos de trabalho. A Companhia se mantém também conectada ao ecossistema de inovação aberta por meio da Ultra Ventures, equipe responsável por identificar e investir em *startups* com atuação adjacente aos negócios ou com potencial de promover transformações nos negócios do portfólio. Atualmente, a Ultra Ventures tem investimentos em 5 *startups*.

A **Ipiranga** avançou no programa de transformação da sua plataforma de tecnologia, com destaque para a evolução na implementação do novo sistema de ERP, previsto para entrar em operação em 2027, já integrado a ferramentas de inteligência artificial e outras soluções tecnológicas que melhorarão controles, aumentarão produtividade e eficiência nos processos. A Iconic também está em processo de implementação de um novo ERP, que entrará em vigor no segundo semestre de 2026. No portfólio de produtos, a Ipiranga também inovou em sua linha premium de combustíveis aditivados Ipmax e lançou o Ipmax Diesel S10 Agro, que melhora a performance de máquinas e equipamentos agrícolas e reduz as emissões de carbono associadas. No varejo, a AmPm lançou sua nova marca e proposta de valor, com foco em produtos exclusivos e diferenciados e iniciou a comercialização dos donuts da marca Krispy Kreme.

A **Ultrazag** mantém uma trajetória consistente de inovação para ampliar sua oferta de soluções energéticas e fortalecer sua competitividade. Em 2025, iniciou o uso de inteligência artificial para otimizar suas rotas de distribuição, elevando produtividade, qualidade e nível de serviço, além de reduzir custos logísticos. A companhia também avançou no aprimoramento dos sistemas de medição individual de GLP e energia elétrica, reforçando sua estratégia de agregar valor dos clientes e capturar novas oportunidades no mercado. Já a comercialização de biometano - inovadora por ser realizada fora da rede nacional de gasodutos - evoluiu ao longo de 2025, passando a atender também o segmento de transportadoras.

A **Ultracargo** seguiu investindo para incorporar tecnologias de ponta às suas operações para elevar ainda mais seus níveis de segurança, eficiência e produtividade. Em 2025, expandiu o uso de robôs para a limpeza e inspeção de seus ativos para o terminal de Santos (SP), eliminando a exposição de colaboradores a espaços confinados e reduzindo os custos com manutenção e paradas operacionais, além de aumentar a vida útil dos ativos. Outra inovação foi a adoção de tetos geodésicos de alumínio em substituição aos tetos convencionais de aço nos terminais de Opla e Suape. Essas estruturas são instaladas de forma mais rápida e segura, por serem montadas no chão, em paralelo ao tanque, eliminando o trabalho em altura e reduzindo o cronograma total da obra. Além disso, reduzem os custos de manutenção de forma significativa e, quando combinadas ao uso de selo flutuante, podem diminuir em até 90% as emissões de compostos orgânicos voláteis (VOC, na sigla em inglês).

A **Hidrovias do Brasil** manteve o foco em ampliar a eficiência operacional e otimizar o uso de seus ativos. Em 2025, avançou na agenda de inovação ao iniciar a implementação de duas tecnologias - o tomboador flutuante e a cábrea - soluções que elevam a produtividade sem necessidade de grandes obras civis e que permitem ganho adicional de cerca de 1,5 milhão de toneladas por ano em capacidade estimada de movimentação de grãos do sistema integrado (+20%).

Sustentabilidade integrada à estratégia

Em 2025, a Companhia revisitou seus temas prioritários de sustentabilidade para refletir seu papel como *holding* focada na geração de valor de longo prazo, considerando tanto a evolução do seu portfólio de negócios quanto os grandes temas e desafios atuais. A revisão seguiu a abordagem de dupla materialidade, considerando tanto os impactos das operações do Grupo no meio ambiente e na sociedade quanto a influência dos fatores socioambientais e de governança sobre seu desempenho financeiro.

O processo resultou em oito temas materiais: (i) Saúde, segurança e bem-estar; (ii) Operações ecoeficientes; (iii) Transição energética e mudanças climáticas; (iv) Ética, integridade e governança corporativa; (v) Responsabilidade com a comunidade; (vi) Densidade de talentos alinhados à cultura; (vii) Relacionamento e satisfação dos clientes; e (viii) Disciplina e eficiência na alocação de capital. Os seis primeiros temas já integravam a agenda de sustentabilidade e foram aprimorados em abordagem ou escopo, enquanto os dois últimos foram incorporados na revisão e refletem diretamente a capacidade da Companhia de sustentar sua trajetória de criação de valor no longo prazo.

Como desdobramento dessa revisão, a Ultrapar atualizou o seu Plano de Sustentabilidade 2030, que reúne as metas socioambientais e de governança do Grupo Ultra. O plano atualizado foi aprovado pela liderança executiva, pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração e será apresentado no Relatório de Sustentabilidade 2025, com publicação prevista para março de 2026.

Ratings e índices de sustentabilidade

Há vários anos, a Ultrapar participa de uma série de *ratings* e índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, que classificam as organizações de acordo com critérios ESG. Integrá-los é um reconhecimento externo para a Companhia e comprova a assertividade das decisões e iniciativas realizadas ao longo dos anos. A avaliação criteriosa dos indicadores e métricas também contribui para a identificação de oportunidades de melhoria.

A Ultrapar integra os *ratings*:

- Índice Great Place to Work (IGPTW) da B3 desde 2023.**
- FTSE4Good**, com nota média 3,4 em 2025 (escala de 0 a 5), garantindo presença nos índices FTSE4Good Emerging Index e FTSE4Good Emerging Latin America Index.
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3:** selecionada para compor a 20ª carteira, em vigor de maio de 2025 a abril de 2026.
- IDIVERSA da B3:** inclusão na carteira de 2025.
- MSCI ESG Ratings**, da Morgan Stanley Capital International, com nota A desde 2024.
- Carbon Disclosure Project (CDP):** participação desde 2008 e nota B no questionário 2025 de mudanças climáticas (evolução em relação à nota C de 2024).
- Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e Índice de Tag Along Diferenciado (ITAG)**, ambos da B3: presença nas carteiras desde 2011.
- Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3:** inclusão na carteira de 2026.

Agenda de sustentabilidade

Desde 2021, Ultrapar e seus negócios são signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando sua adesão à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em incorporar práticas responsáveis em sua cadeia de valor. Em 2025, a Ultracargo e a Hidrovias do Brasil participaram da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), realizada pela primeira vez no Brasil, em Belém (PA). As duas empresas estiveram presentes junto ao MoveInfra, contribuindo para debates e painéis, ampliando a presença do setor na agenda climática. Na ocasião, a Ultracargo recebeu o Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade, concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, reconhecendo seu alto padrão em práticas socioambientais e de governança. A seguir, são apresentados os principais avanços de 2025 nos temas materiais de sustentabilidade da Companhia.

Transição energética e mudanças climáticas

A agenda da transição energética e mudanças do clima é acompanhada de forma recorrente pela alta liderança e pelas estruturas de governança e gestão de cada negócio.

A Companhia reconhece a relevância da gestão das emissões de GEE, predominantemente associadas aos seus negócios. Alinhada à crença de que é possível crescer de forma sustentável, a Companhia atualizou seu Plano de Sustentabilidade, assumindo o compromisso de reduzir, até 2030, 50% da intensidade de emissões (ICO2/EBITDA em R\$ milhões) dos escopos 1 e 2 (diretas e indiretas ligadas à aquisição de energia elétrica), tendo 2021 como ano-base.

Em 2025, os negócios avançaram de maneira consistente na gestão climática. Ipiranga, Ultrazag, Ultracargo, Hidrovias do Brasil e Iconic conquistaram o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol ao apresentarem inventários completos de emissões (escopos 1, 2 e 3), verificados por terceira parte e registrados na plataforma de Registro Público de Emissões. A Ultrazag e a Ultracargo também foram reconhecidas, respectivamente, com o Selo Prata e o Selo Ouro do Compromisso SP Carbono Zero, iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, que estimula as empresas sediadas no estado a estruturarem planos de descarbonização. Além disso, a operação de fornecimento de biometano da Ultrazag conquistou o 3º lugar no Prêmio SP Carbono Zero.

A Companhia avançou em iniciativas de redução e compensação de emissões em diferentes frentes. Ipiranga, Ultrazag e Ultracargo pensaram integralmente as emissões diretas (escopo 1) por meio da aquisição de créditos de carbono. Desde 2021, as emissões do escopo 2 da *holding* e desses três negócios são totalmente neutralizadas com a compra de Certificados de Energia Renovável (I-RECs) e energia do Mercado Livre com certificado de rastreabilidade, assegurando o consumo de 100% de energia renovável e certificada. A Hidrovias do Brasil também já neutraliza parte de suas emissões do escopo 2.

Além das iniciativas de compensação, foram desenvolvidos projetos focados em redução efetiva de emissão. A Ultrazag iniciou um projeto-piloto para abastecer seus caminhões *bobtail* com biometano, reduzindo as emissões de carbono na etapa de transporte e distribuição de GLP. A Hidrovias do Brasil, por sua vez, estabeleceu parceria com a Iconic para o desenvolvimento de um fluido de arrefecimento exclusivo para os motores de suas embarcações, que otimiza o consumo de combustível e reduz as emissões de carbono associadas.

Os investimentos para crescimento da Hidrovias do Brasil, cujas operações passaram a integrar o portfólio da Ultrapar em 2025 e emitem 70% menos GEE que o modal rodoviário e 30% menos que o ferroviário, também contribuem para redução de emissões na matriz logística brasileira. No segundo semestre de 2025, a Ultrapar também adquiriu participação na Virtu, empresa que atua no transporte rodoviário de cargas com uma frota movida a gás natural liquefeito (GNL) e na distribuição direta de GNL. As emissões de CO2 do GNL são aproximadamente 20% mais baixas que as decorrentes do consumo de diesel.

A Ultrapar definiu o monitoramento da dependência do portfólio em combustíveis fósseis e da exposição a eventos climáticos extremos. A *holding* e os negócios mapearam riscos e oportunidades com base nos cenários mais recentes do *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC), integrando essas informações às matrizes corporativas de risco.

A **Ipiranga** continua trabalhando para ampliar a venda da linha de combustíveis aditivados Ipmax, que proporciona até 5% de aumento no rendimento dos veículos quando comparado aos combustíveis tradicionais, contribuindo para a redução do consumo e das emissões de GEE associadas ao uso. Em 2025, Ipmax representou 14% do mix de produtos, aumento de 2,4 p.p. em relação ao ano anterior.

A **Ultrazag** avançou em sua atuação como empresa de soluções energéticas e parceira na jornada de descarbonização de seus clientes. Em energia elétrica renovável, foi a segunda maior comercializadora varejista em número de unidades consumidoras e a terceira em volume comercializado. A companhia encerrou o ano com crescimento de aproximadamente 200% em contratos ativos para o fornecimento de GNC e biometano em comparação com o ano anterior. O total de biometano comercializado no ano evitou a emissão de 47 mil toneladas de CO2e.

A **Ultracargo** deu sequência a seu plano de interiorização com foco no agronegócio, especialmente no etanol de milho produzido no Mato Grosso. Em 2025, inaugurou o terminal de Palmeirante (TO), com capacidade de armazenagem de 23 mil m³, e finalizou as expansões nos terminais de Santos (SP), Rondonópolis (MT) e Paulínia (SP).

A **Hidrovias do Brasil** segue fortalecendo a resiliência das operações frente às mudanças do clima, avançando na realização de estudos técnicos e no monitoramento dos canais de navegação com o objetivo de antecipar cenários de variações extremas no nível dos rios. A integração de dados hidrológicos, hidrometeorológicos, de calado e batimetria apoia o planejamento de viagens, permitindo a definição de rotas mais seguras e garantindo eficiência na passagem das embarcações em trechos críticos.

Operações ecoeficientes

A Ultrapar é comprometida com a adoção de melhores práticas para minimizar os impactos ambientais. Uma das prioridades é gerenciar os riscos de contaminação da água e do solo por vazamentos de produtos. As empresas do portfólio possuem mecanismos consolidados de prevenção, monitoramento e controle, além de processos estruturados para contenção e mitigação de eventuais ocorrências. Em 2025, avançaram também os investimentos para aprimorar continuamente os sistemas de segurança operacional.

A **Ipiranga** avançou na instalação das válvulas de duplo bloqueio em 33 das suas 36 unidades operacionais, minimizando o risco de derramamento durante as operações de carregamento de combustível. A **Ipiranga** e a **Ultrazag** também mantêm programas permanentes de desenvolvimento das transportadoras parceiras e de seus motoristas, aumentando a segurança viária e reduzindo os acidentes envolvendo os caminhões que transportam seus produtos.

Com o objetivo de reduzir o consumo de água na limpeza das praças de máquinas de suas embarcações, a **Hidrovias do Brasil** implementou o processo de lavagem a seco, alternativa sustentável às práticas convencionais que demandam grandes volumes de água e resultam na geração de efluentes oleosos. Além de reduzir o uso de recursos hídricos e a geração de resíduos, o processo, aliado a ações de sensibilização e capacitação dos colaboradores, promove ganhos relevantes nos âmbitos ambiental e operacional, contribuindo para o fortalecimento das práticas de eficiência e sustentabilidade. Atualmente, o escritório da Ultrapar na capital paulista é aterro zero, bem como 17 bases da Ultrazag e sete dos nove terminais da Ultracargo.

A **Ultracargo** avançou de forma significativa na consolidação de práticas sustentáveis em relação ao ano de 2024, reforçando o compromisso com a ecoeficiência e a responsabilidade ambiental, reduzindo em 34% o consumo de água nova, ampliando o uso de água alternativa (pluvial) em 354% e reduzindo o envio de resíduos para aterro em 98%.

Densidade de talentos alinhados à cultura

Para fortalecer ainda mais o banco de talentos para sucessão na Companhia, em 2025, a Ultrapar revisou o modelo e governança de avaliação para todos os diretores do Grupo Ultra. O programa de Desenvolvimento da Liderança também evoluiu, com novas trilhas formativas customizadas de acordo com o nível de senioridade dos executivos. Outra iniciativa implementada foi a pesquisa trimestral de maturidade da liderança, que capta a percepção das equipes sobre os líderes e orienta de forma mais ágil o desenvolvimento das competências necessárias.

Na Ultrapar, 48% dos colaboradores passaram por movimentações laterais ou foram promovidos em 2025, assumindo novas posições tanto na *holding* quanto nos negócios.

A **Ipiranga** realizou duas edições do programa Acelerando o Futuro, voltado à preparação de talentos internos e profissionais vindos do mercado para posições de liderança. A **Ultrazag** promoveu mais uma edição do UltraLíder, iniciativa focada no desenvolvimento de líderes de operação e avançou em seus programas de desenvolvimento, incluindo iniciativas de sucessão, formação de novos líderes e capacitação técnica. Além disso, lançou o MVP de sua marca empregadora, consolidando os pilares que traduzem a experiência de trabalhar na empresa e fortalecendo sua proposta de valor para atrair, desenvolver e reter talentos. A **Ultracargo** lançou o programa Elas Protagonistas, com treinamentos, rodas de conversa e mentorias para impulsionar o desenvolvimento das colaboradoras. Já a **Hidrovias do Brasil**, manteve o foco na Academia Hidrovias, plataforma online com cerca de 200 cursos sobre liderança e gestão, tecnologia e inovação, autodesenvolvimento e excelência operacional, entre outras trilhas.

A **Ultrapar** também mantém o compromisso de promover um ambiente de trabalho respeitoso, diverso e cada vez mais inclusivo. Na **Ipiranga**, o Programa de Diversidade, existente desde 2019, conta com grupos de afinidade dedicados a gênero, raça, PCDs e pessoas LGBTI+. A empresa ainda atua de forma externa nessa agenda: em 2025, lançou o Movimento Mulher Motorista, iniciativa para tomar os postos Ipiranga nas rodovias mais acolhedores e seguros para as mulheres. Ademais, programa de mentoria *Woman Speed*, voltado para acelerar o pipeline de liderança feminina, teve sua 5ª edição lançada em 2025. A **Ultrazag**, por sua vez, conta há vários anos com os semeadores, colaboradores voluntários que disseminam a agenda de diversidade e participam das ações de sensibilização promovidas pela empresa.

A **Ultracargo** segue empenhada em ampliar a presença de mulheres na liderança e nas operações, apoiada por um grupo de afinidade dedicado ao tema. A **Hidrovias do Brasil** tem como meta ampliar a presença de mulheres na liderança e na operação, além de fortalecer a diversidade racial da equipe.

De forma consolidada, o Grupo Ultra assumiu o compromisso de atingir 33% de diversidade no Conselho de Administração e 50% na liderança até 2030. Em 2025, a representatividade desses públicos manteve-se em 22% no Conselho de Administração e registrou um avanço na liderança, representando 48%.

Saúde, segurança e bem-estar

O compromisso com a segurança, a saúde e o bem-estar é um valor inegociável para o Grupo Ultra. Todos os anos, o Grupo promove um encontro anual com todas as empresas para reforçar a cultura de segurança, ocasião em que cada negócio pode compartilhar suas boas práticas em segurança, saúde e meio ambiente.

A **Ipiranga** mantém, além de seus procedimentos internos, os programas Mover e Edifica, por meio dos quais dissemina seus padrões de segurança com as transportadoras parceiras e empreiteiras responsáveis pelas obras nos postos da rede. Apenas no âmbito do Mover, houve queda de 17% nos acidentes envolvendo a frota de caminhões da empresa em comparação com 2024.

A **Ultrazag** realizou um novo diagnóstico para avaliar a evolução da cultura de segurança, cujos resultados orientaram o planejamento de ações para 2026 e próximos anos. Com isso, avançou em sua jornada cultural, atingindo o nível proativo no diagnóstico *Hearts & Minds*, um dos modelos mais reconhecidos globalmente para avaliação de maturidade em segurança. A empresa também conta com o programa Tração, voltado para disseminar boas práticas de segurança entre as transportadoras e monitora todos os deslocamentos por meio de tecnologias embarcadas, conectadas à sua torre de controle.

A **Ultracargo** realizou, em 2025, a segunda edição do evento “Segurança: A Parada que Liga!”, iniciativa em que interrompe temporariamente as atividades de todos os terminais para promover diálogos aprofundados sobre saúde e segurança com as equipes. No ano, consolidou um modelo estruturado de gestão de terceiros, por meio da qualificação, da padronização de processos e do reconhecimento do desempenho em SSMA, de forma integrada em todos os terminais. Complementarmente, lançou o Movimento Se Liga em Você, integrando ações de saúde ocupacional e assistência aos colaboradores, com foco na promoção da saúde integral; entre os destaques, estruturou programas de Saúde Mental, Nutricional e de Condições Crônicas e realizou a avaliação dos riscos psicossociais do trabalho, reforçando o compromisso com um ambiente laboral mais seguro, equilibrado e emocionalmente saudável. A **Hidrovias do Brasil** implementou o Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO), que assegura a padronização de processos em todas as áreas e ativos, fortalecendo a excelência operacional e contribuindo para uma gestão de segurança mais robusta. Além disso, ao longo do ano, também intensificou o incentivo ao reporte de desvios por parte dos colaboradores, ampliando a visibilidade sobre pontos críticos e permitindo a execução mais ágil de medidas de controle.

Responsabilidade com a comunidade

O Grupo Ultra busca contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nos territórios onde os negócios mantêm unidades, e elegeu a educação como causa prioritária. O Instituto Ultra é a organização responsável pela gestão do investimento social privado da Companhia e, para fortalecer a sua atuação, revisitou o seu modelo de atuação e governança em 2025.

Partindo dos aprendizados acumulados sobre o campo educacional e dos resultados e desafios dos projetos realizados e apoiados nos últimos anos, o Instituto também revisitou sua estratégia. Para alavancar o impacto positivo que a Companhia pode gerar à sociedade e contribuir com transformações mais efetivas e de maior alcance, a partir de 2026, passa a priorizar iniciativas de fortalecimento da gestão educacional para a melhoria de resultados no setor.

Uma das iniciativas estruturadas em 2025 pelo Instituto Ultra foi o programa de formação para gestores educacionais de São Luís (MA) e Canoas (RS). Desenvolvido em parceria com o Centro Lemann, o programa terá duração de dois anos e priorizou inicialmente a sensibilização dos prefeitos e secretários municipais de Educação, que assumiram o compromisso público de avançar na agenda educacional nos próximos anos. Na etapa seguinte, a iniciativa trabalhará a capacitação das equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação.

Com a Motriz, teve início um projeto em Ipojuca (PE), para apoiar os gestores locais no planejamento estratégico educacional de médio prazo do município, incluindo a implementação da política de ensino integral para os alunos do ensino fundamental 2.

Outra iniciativa realizada em 2025 foca na conectividade das escolas públicas. Em conjunto com a organização MegaEdu, o Instituto está apoiando os gestores de São Luís (MA), Ipojuca (PE) e Santos (SP) a obter recursos do governo federal para ampliar e melhorar o acesso à internet de alta velocidade na rede educacional.

O Instituto Ultra ainda apoia iniciativas de impacto social por meio de recursos incentivados. Nessa frente, também busca selecionar iniciativas que, direta ou indiretamente, fomentem a educação, especialmente aquelas de maior duração, em que pode avaliar de forma mais efetiva os seus impactos, sendo que, em 2025, foram direcionados aproximadamente R\$ 30 milhões para 42 projetos.

Os negócios também realizaram iniciativas de responsabilidade social ao longo do ano. A **Ipiranga** organizou novas edições dos programas Operação Mulher e Operação Mulher Motorista, que formaram 52 participantes do gênero feminino para atuar no setor de óleo e gás e em transportadoras de combustíveis, sendo que 14 das 16 alunas do programa Operação Mulher Motorista foram contratadas por transportadoras parceiras. No Saúde na Estrada, mais 23 mil caminhoneiros, demais viajantes das rodovias brasileiras e moradores vizinhos aos postos Rodo Rede receberam atendimento básico de saúde e orientações sobre saúde e bem-estar. A **Ultrazag** começou a apoiar o projeto Despertando a Empreendedora, que oferece capacitação profissional a cerca de 3 mil mulheres durante dois anos. A **Ultracargo** promoveu a quinta edição do Programa de Formação Operacional, que, dessa vez, capacitou 20 moradores do entorno do terminal de Rondonópolis (MT) para atuar no setor de armazenagem de grãos líquidos - até dezembro, quatro formandas haviam sido contratadas pela empresa. A **Hidrovias do Brasil** realizou diversas iniciativas que fomentam o desenvolvimento local, a educação e a geração de emprego e renda, a exemplo do Acelerê, que capacitou e contribuiu para a empregabilidade de jovens de Itaituba e Barcarena, no Pará - em 2025, 117 pessoas se formaram no programa.

Ética, integridade e governança corporativa

O compromisso com a ética e a integridade é parte essencial da estratégia e dos valores do Grupo Ultra. Em 2025, a Companhia concluiu um ciclo de atualização de todas as diretrizes do Programa de Integridade e divulgou as novas versões do Código de Ética e da Política Anticorrupção, elaboradas com uma linguagem ainda mais simples e direta. Na sequência, foram lançados novos treinamentos para os colaboradores. De forma adicional, a Ultrapar e os negócios realizaram rodas de conversa e outros eventos presenciais ao longo do ano, que impactaram mais de 7 mil colaboradores. Em outra frente do programa, a Companhia realiza análises reputacionais para avaliar a conformidade ética, ambiental e socioeconômica de seus futuros parceiros de negócio e promove ações de conscientização para os fornecedores e, no caso de Ipiranga e Ultrazag, também para os revendedores. Em 2025, a Companhia concluiu mais de 8,7 mil análises reputacionais e engajou diversos parceiros de negócio em temas de integridade. Outro destaque do ano veio da Hidrovias do Brasil, que conquistou, pela segunda vez, o Selo Integridade, concedido pela Controladoria-Geral da República e o Ministério da Indústria e Comércio do Paraguai por sua atuação ética, transparente e responsável no país.

Por meio das associações setoriais que integra e de parceiros técnicos, a Companhia também contribui com a evolução de regulamentações e políticas públicas para tornar o ambiente de negócios mais íntegro e com práticas concorrenciais mais justas. Entre as matérias que acompanhou e buscou colaborar recentemente estão o projeto de lei do Devedor Contumaz, que impõe medidas mais rígidas para punir sonegadores; o regime de monofasia no PIS/COFINS aprovado para o etanol hidratado, a monofasia da nafta e a divulgação da lista de distribuidoras que descumprem a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Ipiranga, Ultracargo e Iconic são associadas ao Instituto Combustível Legal (ICL), que colabora com as autoridades no combate às irregularidades do setor de combustíveis e lubrificantes, tema que ganhou ainda mais repercussão no país em 2025 após a deflagração da Operação Carbono Oculto, em agosto.

A Companhia ainda mantém políticas robustas e processos estruturados para garantir a segurança cibernética e a proteção de dados de seus stakeholders. Em dezembro, o Conselho de Administração aprovou a Política Corporativa para Uso de Inteligência Artificial, que visa garantir o uso ético e responsável de ferramentas de IA pela Ultrapar e os negócios. O documento se soma às Políticas Corporativas de Segurança da Informação e de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, que também foram atualizadas recentemente.

(continua)

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



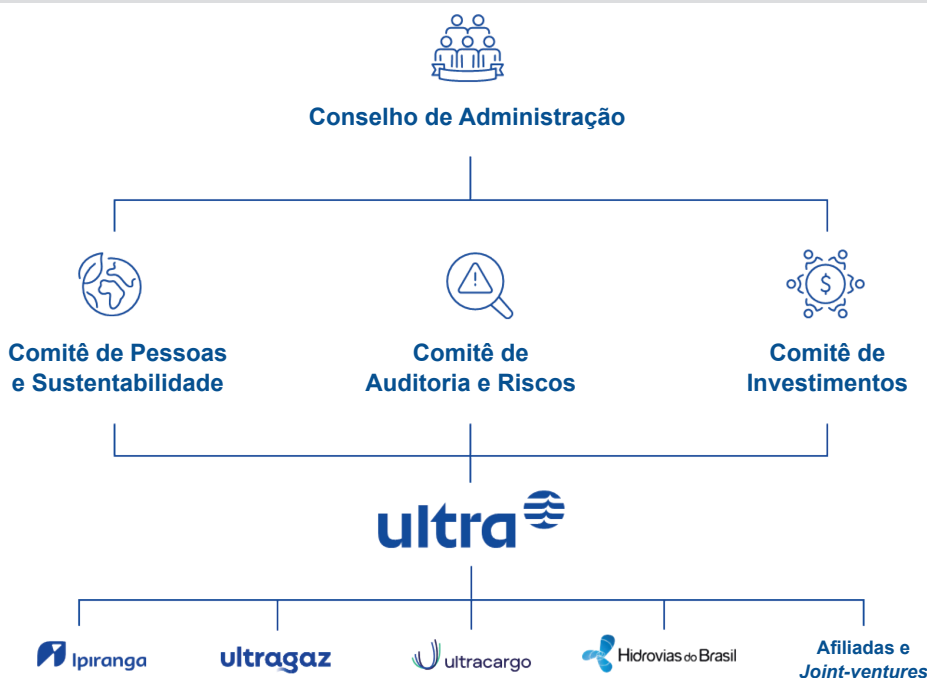
Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 06/03/2026 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/06/ULTRAPAR1587983006032026.pdf>
Hash: 1772741280588b033928ca46a3a769cc7984e33109

(continuação)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Desde 2011, a Ultrapar integra o **Novo Mercado da B3**, segmento de listagem que reúne organizações comprometidas com elevados padrões de governança e transparência. O Conselho de Administração, instância máxima de governança, teve sua composição atual empossada em abril de 2025. O colegiado é formado por nove membros, sendo sete independentes (78%), incluindo duas mulheres. Um dos conselheiros independentes atua como líder desses membros e apoia o Presidente do Conselho, contribuindo para que as decisões reflitam de forma equilibrada a visão desse grupo. Em janeiro, entraram em vigor os Conselhos de Administração dos negócios, fortalecendo a autonomia e a agilidade das decisões em cada negócio e permitindo à Ultrapar concentrar-se nos temas estratégicos próprios de uma *holding*. Participam desses conselhos o Diretor-Presidente, o Presidente do Conselho de Administração e dois conselheiros independentes da Ultrapar e o Presidente de cada empresa. A Ultrapar ainda instituiu avaliações anuais para os seus conselheiros. Vale destacar que o Diretor-Presidente e os demais diretores da Ultrapar, assim como os Presidentes dos negócios, também são submetidos a avaliações anuais. Esses processos são coordenados pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade e seus resultados servem de insumo para a indicação futura de conselheiros e executivos em novos mandatos.



Ainda no âmbito de governança e gestão, em 2025 foi aprovada a nova versão da Política Corporativa de Gestão de Riscos, que simplificou as etapas de gestão de riscos na Companhia, ampliou a cobertura dos riscos monitorados e incorporou o novo modelo de governança nos negócios. Houve, ainda, a conclusão do projeto de reestruturação do Programa SOX, com a implementação de um novo modelo de controles, a reformulação dos treinamentos e a reavaliação dos processos, resultando em uma nova matriz de riscos e controles mais alinhada à realidade atual da Companhia.

Em abril de 2025, foi concluído o processo de transição planejada da liderança, com renovação da Presidência do Conselho de Administração e, simultaneamente, do Diretor-Presidente da Ultrapar e da Diretoria Financeira e de Relações com Investidores. Na edição de 2025 do Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, recebemos menção honrosa na categoria Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance pelas informações apresentadas em nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024.

A Ultrapar possui, em seu Código de Ética, diretrizes aplicáveis à garantia de um ambiente de trabalho saudável, motivador, diverso e inclusivo, que orientam a atuação da Companhia, de seus colaboradores e de seus administradores.

O Código de Ética prevê a vedação a práticas discriminatórias ou à concessão de privilégios injustificados, inclusive aqueles relacionados a gênero, sendo tais diretrizes aplicáveis às políticas e práticas de gestão de pessoas da Companhia.

Com base nessas diretrizes, a Companhia apresenta, nos itens a seguir, as informações exigidas pelo art. 133, §6º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/2025, inclusive aquelas que evidenciam a composição de seu quadro funcional, de sua administração e dados agregados de remuneração, de forma transparente e objetiva.

Mulheres empregadas por níveis hierárquicos¹	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Total de colaboradores	%	Total de colaboradores	%
Conselho de Administração	9	22%	9	22%
Presidência	1	-	1	-
Direção	7	57%	7	43%
Gerência	31	55%	35	37%
Coordenação	32	38%	28	46%
Administrativo	105	50%	112	62%
Total	185	48%	192	52%

Proporção da remuneração total entre gêneros por nível hierárquico¹	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	%	%	%	%
Conselho de Administração	90%	89%	-	-
Presidência	-	-	-	-
Direção	74%	52%	-	-
Gerência	93%	95%	-	-
Coordenação	102%	102%	-	-
Administrativo	111%	122%	-	-

¹ Dados consideram informações do CNPJ 33.256.439/0001-39

Vale destacar que algumas variações observadas são justificadas pela diversidade de grades (faixas estruturadas de salários que agrupam cargos com complexidade e responsabilidade semelhantes) existentes em cada nível de categoria funcional. Essa diversidade é mais evidente nos níveis hierárquicos superiores, onde a amplitude das faixas salariais tende a gerar maiores distorções.

Disciplina e eficiência na alocação de capital

A alocação disciplinada e eficiente de capital, orientada para geração de valor de longo prazo, é uma das principais atribuições da Ultrapar. Para cumprir esse papel, a Companhia se vale de seu conhecimento acumulado nos setores em que atua para identificar e selecionar oportunidades de investimento com potencial criação de valor em que possa ser o melhor acionista. A Ultrapar conta com uma estrutura financeira robusta, caracterizada pelo menor custo de capital possível e elevada liquidez, que a mantém bem-posicionada para capturar oportunidades de forma consistente ao longo de diferentes ciclos econômicos.

Para gestão e melhorias no processo de alocação de capital, a Companhia adota a metodologia de auditoria posterior (*post-audit*) de investimentos orgânicos e aquisições, garantindo assim acompanhamento detalhado, correções tempestivas de curso e aprendizados em seu processo de decisão.

Aquisição do controle acionário da Hidrovias do Brasil e integração ao Modelo Ultra de Gestão

Com a aquisição do controle acionário pela Ultrapar, a Hidrovias do Brasil iniciou um novo ciclo de crescimento e rentabilização, estruturado nos pilares: pessoas certas e incentivos alinhados; otimização da estrutura de capital; disciplina de custo e capital; governança avançada; excelência operacional; e foco no cliente e na força institucional.

Ao longo do ano, a empresa avançou de forma consistente na incorporação da Hidrovias do Brasil ao Modelo Ultra de Gestão.

Relacionamento e satisfação dos clientes

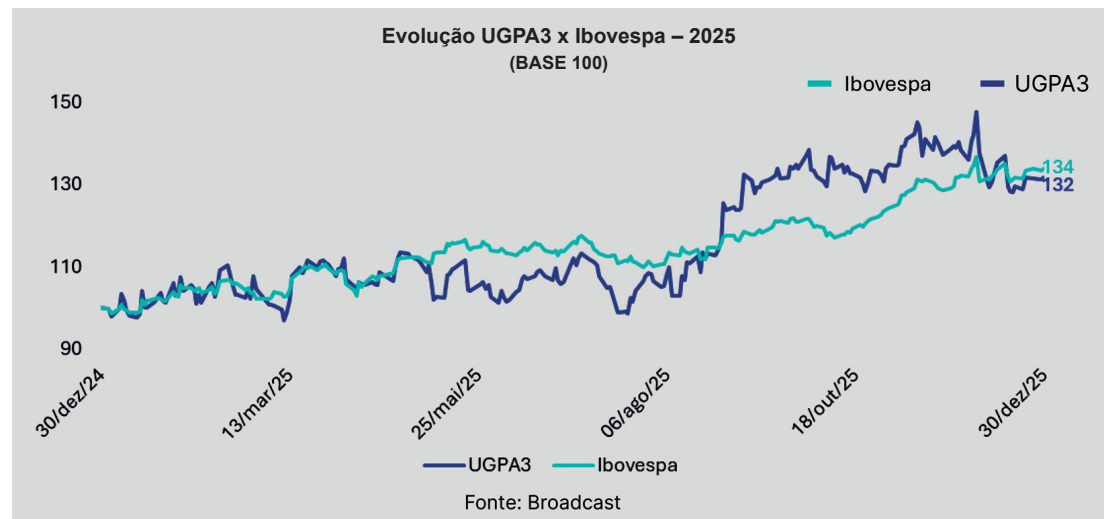
Colocando os clientes no centro de todas as decisões, os negócios do Grupo Ultra são comprometidos com entregas de excelência e buscam continuamente aprimorar o portfólio de produtos, soluções e serviços disponíveis, além dos níveis de atendimento. A satisfação dos clientes é monitorada por meio do *Net Promoter Score* (NPS), indicador que mede a probabilidade de um cliente recomendar a empresa, produto ou serviço.

Os empreendedores à frente dos postos Ipiranga e das revendas Ultragaz são, simultaneamente, clientes e parceiros de negócio. Os líderes e as equipes comerciais das duas empresas realizam visitas regulares aos revendedores e promovem encontros de engajamento, além de programas e iniciativas voltados ao desenvolvimento de seus negócios. Ipiranga e Ultragaz também mantêm relacionamento próximo com clientes do mercado B2B e trabalham continuamente para evoluir suas propostas de valor. A mesma abordagem é adotada pela Ultracargo e Hidrovias do Brasil, que atuam exclusivamente no mercado empresarial (B2B) e, em 2025, reforçaram suas estruturas dedicadas à experiência do cliente, com a criação da Gerência de *Customer Service* e da Diretoria Comercial e de Novos Negócios, respectivamente.

As boas práticas socioambientais e de governança das empresas também são cada vez mais reconhecidas e demandadas pelos clientes B2B e pelo mercado em geral. Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo responderam novamente ao questionário da plataforma EcoVadis em 2025, conquistando, respectivamente, o Selo Compromisso ESG, o Selo Bronze e o Selo Ouro - a Iconic também foi reconhecida com o Selo Ouro. Outros reconhecimentos relacionados a essa agenda foram conquistados pela Ultragaz, eleita a melhor empresa na categoria Petróleo, Gás e Químicos do Prêmio Melhores do ESG, da revista Exame, e pela Hidrovias do Brasil, que ocupou a segunda colocação nas categorias ESG e Visão de Futuro no setor de infraestrutura do Anuário Época 360º, da revista Época Negócios.

Mercado de Capitais

- ➊ O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de **R\$ 152 milhões/dia** em 2025 (-5% vs 2024).
- ➋ Na NYSE, as ações da Ultrapar apreciaram **43%** enquanto o índice Dow Jones apreciou 14% no ano.
- ➌ As ações da Ultrapar encerraram 2025 cotadas a R\$ 20,90 na B3, aumento de **32% no ano** enquanto o índice Ibovespa apreciou 34%.
- ➍ A Ultrapar encerrou 2025 com valor de mercado de **R\$ 23,3 bilhões**.



Dividendos e juros sobre capital próprio

Histórico de dividendos		
Ano fiscal	Total distribuído (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
2025	1.413	1,30
2024	769	0,70
2023	713	0,65
2022¹	506	0,46
2021	404	0,37
2020	480	0,44

¹ R\$ 450 milhões (R\$ 396 milhões líquidos de IR) de juros sobre capital próprio e R\$ 110 milhões de dividendos

Em 2025, a Ultrapar declarou R\$ 1,413 bilhão de dividendos, que representam um *payout* de 61% sobre o lucro líquido atribuível aos acionistas após reserva legal de 5% e *dividend yield* de 7% sobre o preço médio das ações.

Análise do desempenho financeiro de 2025

Ambiente econômico-operacional

Indicadores macroeconômicos¹	2025	2024	2025 x 2024
PIB	2,3%	3,5%	-1,2pp
Inflação (IPCA)	4,3%	4,8%	-0,6pp
Taxa Selic acumulada	14,3%	10,90%	3,5pp
Dólar médio (R\$/US\$)	5,59	5,39	3,50%
Petróleo Brent (US\$/barril)	68	81	-15%

¹ Fonte: Banco Central e Bloomberg; para o PIB de 2025, projeção Focus de 02/01/2026

O ano de 2025 foi marcado por aumento das tensões geopolíticas, novos episódios de instabilidade na Ucrânia e no Oriente Médio e pelo aumento das pressões tarifárias dos Estados Unidos. Esses fatores elevaram a incerteza global e contribuíram para distorções nas cadeias de valor e no fluxo de bens essenciais.

No Brasil, a atividade econômica apresentou crescimento estimado de 2,3%, mostrando sinais de desaquecimento, especialmente a partir do segundo semestre de 2025. A política monetária permaneceu restritiva: o Copom manteve a Selic em patamar elevado ao longo do ano, encerrando o ano em 15% a.a.

O mercado de distribuição de combustíveis (gasolina, etanol e diesel) cresceu 3% em volume em relação a 2024, com aumento de 3% no ciclo Otto e no diesel, segundo dados da ANP. O crescimento foi impulsionado pela evolução favorável dos principais indicadores econômicos. A gasolina se destacou ao registrar expansão de 5%, devido a perda de competitividade do etanol. Já o diesel alcançou um novo recorde histórico, sustentado pelo resultado do setor agrícola em 2025.

Durante o primeiro semestre de 2025, práticas irregulares se mantiveram em ritmo acelerado, principalmente desvios de nafta importada sob regime tributário reduzido para comercialização como gasolina, e não mistura de biodiesel. Contudo, no segundo semestre, houve avanço relevante nas ações de combate a irregularidades no setor, com iniciativas coordenadas em frentes regulatórias e de fiscalização, o que contribuiu para uma normalização gradual no ambiente competitivo.

No mercado de GLP, o volume total cresceu 1% em comparação a 2024, conforme dados da ANP, decorrente do aumento de 2% no segmento granel, apoiado pelo maior dinamismo de alguns setores industriais e de serviços, enquanto o envasado apresentou resiliência.

Em 2025, o setor de tancagem de graneis líquidos em terminais independentes caiu 2% em comparação a 2024, segundo dados da ABTL. O ambiente para os terminais independentes foi desafiador dado que, ao longo do ano, poucas janelas de arbitragem se mantiveram abertas por tempo suficiente para viabilizar importações competitivas por operadores não integrados, em um contexto de preços internacionais mais baixos e mercado global menos pressionado, somado a custos logísticos voláteis. Nesse cenário, ainda, a Petrobras ampliou suas importações para atender picos de demanda, o que reduziu o espaço relativo para as importações de terceiros.

Em 2025, o mercado de transporte hidroviário foi favorecido pela boa performance do agronegócio brasileiro e pela crescente demanda por soluções logísticas mais eficientes. A elevada oferta de grãos, especialmente soja e milho, que registrou aumento de 8% nas exportações em relação ao ano anterior, fortaleceu os fluxos pelos corredores do Norte, enquanto a movimentação de minério apresentou crescimento superior a 100% no período. Em um ambiente operacional mais favorável, com normalização das condições de navegação ao longo do ano, houve maior previsibilidade das operações e avanço consistente dos volumes transportados em relação a períodos anteriores de restrições.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro - "*International Financial Reporting Standards*" (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidrovias passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial. Conforme anunciado, a Hidrovias concluiu em novembro de 2025 a venda de sua operação de navegação costeira e, por esse motivo, o resultado do 4T25 contempla apenas um mês dessa operação, sendo que os saldos estavam sendo apresentados como operação descontinuada desde o 1T25. As informações da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações podem não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização da bonificação de clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas e pelo efeito da marcação a mercado de contratos futuros de energia. Em relação ao EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos únicos/extraordinários, sejam eles positivos ou negativos.



O **volume de vendas** da Ipiranga totalizou 23.923 mil m³ em 2025, 1% maior quando comparado com 2024, com crescimento de 2% no ciclo Otto (maior participação da gasolina no mix de produtos) e aumento de 1% no diesel (principalmente nos mercados *spot*).

A **receita líquida** foi de R\$ 127.633 milhões (+5% vs 2024), refletindo principalmente o maior volume de vendas. O **custo dos produtos vendidos** foi de R\$ 121.937 milhões (+6% vs 2024), refletindo o aumento das vendas e da base comparativa mais baixa em 2024 em função do registro de créditos fiscais extraordinários naquele período.

As **despesas gerais, administrativas e de vendas** totalizaram R\$ 3.025 milhões, estáveis em relação a 2024, mesmo com o aumento dos valores de fretes pelo crescimento do volume, que foi compensado por iniciativas de eficiência operacional.

A linha de **outros resultados operacionais** totalizou R\$ 341 milhões, melhora de R\$ 854 milhões em relação a 2024, principalmente em função de menores despesas com CBios e créditos fiscais extraordinários.

A linha de **resultado na venda de bens** totalizou R\$ 142 milhões (-15% vs 2024), decorrente majoritariamente da menor venda de terrenos e caminhões.

O **EBITDA recorrente** da Ipiranga totalizou R\$ 3.462 milhões em 2025 (+4% vs 2024), refletindo principalmente maior volume de vendas e melhores margens.



ultragaz

O **volume vendido** da Ultragaz totalizou 1.711 mil toneladas em 2025, redução de 2% em relação a 2024, fruto da queda de 4% do segmento granel e de 1% no envasado, decorrente da dinâmica competitiva do mercado - que foi impactada pelo repasse dos aumentos de custo com os leilões da Petrobras, além de menor demanda de clientes do segmento industrial.

A **receita líquida** foi de R\$ 12.314 milhões (+9% vs 2024), refletindo os repasses de inflação de custos, o mix mais favorável de clientes e a contribuição de novas energias no resultado.

O **custo dos produtos vendidos** foi de R\$ 9.838 milhões (+11% vs 2024), em função dos maiores gastos com pessoal e maiores custos com o segmento de novas energias e fretes.

As **despesas gerais, administrativas e de vendas** totalizaram R\$ 1.054 milhões (+11% vs 2024), reflexo de maiores despesas com pessoal e maiores despesas com propaganda e *marketing*.

A linha de **outros resultados operacionais** totalizou R\$ 15 milhões em 2025 comparada a um total de R\$ 83 milhões em 2024, devido principalmente ao menor efeito da baixa no *earn-out* a pagar referente à aquisição da Stella.

O **EBITDA recorrente** foi de R\$ 1.772 milhões em 2025 (+5% vs 2024), refletindo os repasses da inflação de custos, mix mais favorável de vendas e contribuição das novas energias, que compensaram o menor volume de GLP e os maiores custos e despesas.



(continuação)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025



A **capacidade estática média** da Ultracargo foi de 1.090 mil m³ em 2025 (+2% vs 2024). O m³ faturado atingiu 15.647 mil m³ (-9% vs 2024), fruto da menor demanda de tançagem dos nossos clientes na importação de combustíveis, parcialmente compensada por uma maior movimentação em Opla.

A **receita líquida** foi de R\$ 1.021 milhões (-5% vs 2024), reflexo do menor volume faturado, mesmo com melhores tarifas.

O **custo dos serviços prestados** totalizou R\$ 443 milhões (+15% vs 2024), devido a maiores custos com pessoal, além de maiores custos com depreciação em função da conclusão das expansões e custos pré-operacionais e iniciais da operação em Palmeirante, que ainda se encontra em fase de *ramp-up*.

As **despesas gerais, administrativas e de vendas** totalizaram R\$ 167 milhões (-11% vs 2024), decorrente de menores despesas com pessoal (principalmente menor remuneração variável, alinhada ao menor resultado operacional).

A linha de **outros resultados operacionais** totalizou R\$ 7 milhões em 2025, comparada a um total de R\$ 14 milhões em 2024, refletindo o efeito de receitas de indenização de clientes.

A linha de **equivalência patrimonial** totalizou R\$ 3 milhões no ano de 2025 (-17% vs 2024) devido principalmente à menor equivalência em Opla.

O **EBITDA** foi de R\$ 585 milhões em 2025 (-12% vs 2024), reflexo do menor m³ faturado e de maiores custos relacionados às novas operações, que ainda estão em *ramp-up*, parcialmente compensados por maiores tarifas e menores despesas.



O **volume** total movimentado pela Hidrovias em 2025 foi de 17.860 mil toneladas, crescimento de 22% em relação a 2024, principalmente refletindo os efeitos da normalização de condições de navegação nos corredores Norte e Sul, melhorias operacionais, além do início e consolidação da operação de sal em Santos.

A **receita líquida ex-hedge accounting** somou R\$ 2.465 milhões no ano de 2025, crescimento de 41% quando comparada com 2024, resultado tanto do maior volume movimentado quanto de ajustes tarifários capturados no período.

Os **custos dos serviços prestados** totalizaram R\$ 1.128 milhões, em comparação com os R\$ 973 milhões de 2024, principalmente refletindo o maior nível de atividade dado a navegação normalizada do período.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 275 milhões em 2025 (+7% vs 2024), fruto de maior provisão de remuneração variável alinhada à progressão de resultados e refletindo o reconhecimento de efeito não-recorrente da doação de investimento para a expedição ferroviária em Santos no ano de 2024.

A linha de **resultados na venda de bens** totalizou R\$ 253 milhões no ano, impactada pela conclusão da venda da operação de navegação costeira em novembro, com o reconhecimento de *impairment* e baixa de ativos desta operação.

A Hidrovias registrou **EBITDA Ajustado recorrente** de R\$ 1.125 milhões em 2025 (+95% vs 2024), fruto principalmente das melhores condições de navegação nos corredores Norte e Sul, bem como da evolução na gestão administrativa e operacional que resultou em maior eficiência, que mais que compensam os efeitos negativos pontuais relacionados à venda da operação de navegação costeira.



R\$ milhões			
ULTRAPAR - Demonstração do resultado	2025	2024	Δ(%) 2025 v 2024
Receita líquida	142.478	133.499	7%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(133.080)	(123.812)	7%
Lucro bruto	9.398	9.687	-3%
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(2.518)	(2.500)	1%
Gerais e administrativas	(2.252)	(1.872)	20%
Resultado na venda de bens	(138)	172	-181%
Outros resultados operacionais, líquidos	363	(414)	188%
Lucro operacional	4.852	5.073	-4%
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	1.586	881	80%
Despesas financeiras	(2.754)	(1.813)	52%
Equivalência patrimonial	(67)	(130)	49%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.618	4.012	-10%
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(1.049)	(1.125)	-7%
Diferido	(27)	(361)	93%
Lucro líquido	2.542	2.526	1%
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	2.454	2.363	4%
Acionistas não controladores de controladas	88	163	-46%
EBITDA	6.356	6.117	4%
Amortização de ativos de contratos com clientes - direto de exclusividade	469	555	-15%
Amortização de mais valia coligadas	2	2	-35%
MTM de contratos futuros de energia	(71)	(64)	-11%
Hedge accounting	12	-	n/a
EBITDA Ajustado	6.767	6.610	2%
Ipiranga ¹	4.277	4.445	-4%
Ultragaz	1.721	1.817	-5%
Ultracargo	585	668	-12%
Hidroviás ²	450	(95)	n/a
Holding e demais empresas¹			
Holding	(186)	(195)	4%
Demais empresas	(80)	(31)	-156%
Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento da Oxiteno e da Extrafarma	32	2	n/a
Eliminação da venda da base de Rondonópolis	-	-	n/a
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA			
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(142)	(168)	-15%
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	(673)	(934)	-28%
(-) <i>Earn-out</i> Stella (Ultragaz)	51	(54)	194%
(-) Créditos e provisões (Ultragaz)	-	(76)	n/a
(-) Baixa de ativos e <i>impairment</i> navegação costeira (Hidroviás)	207	-	n/a
(-) Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e da Extrafarma	(32)	(2)	n/a

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	2025	2024	Δ(%) 2025 v 2024
EBITDA Ajustado recorrente	6.179	5.377	15%
Ipiranga ¹	3.462	3.343	4%
Ultragaz	1.772	1.687	5%
Ultracargo	585	668	-12%
Hidroviás ²	657	(95)	n/a
Holding e demais empresas¹			
Holding	(219)	(195)	-12%
Demais empresas	(80)	(31)	-156%
Depreciação e amortização ³	2.041	1.731	18%

¹ Saldos anteriores a 2024 representados entre os segmentos Ipiranga e demais empresas, refletindo a nova estrutura organizacional do KMV (antigo abastecor ai).

² Valores referentes a equivalência patrimonial da participação da Hidroviás.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direto exclusividade.



A Ultrapar registrou **receita líquida** de R\$ 142.478 milhões (+7% vs 2024), reflexo principalmente do maior faturamento da Ipiranga e da Ultragaz, além da consolidação da Hidroviás, que ocorreu a partir de maio de 2025.

O **custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados** foi de R\$ 133.080 milhões (+7% vs 2024), devido aos aumentos de custos da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo, e da consolidação da Hidroviás.

O **lucro bruto**, portanto, totalizou R\$ 9.398 milhões (-3% vs 2024).

As **despesas gerais, administrativas e de vendas** totalizaram R\$ 4.770 milhões (+9% vs 2024), fruto principalmente dos maiores dispêndios na linha de pessoal e do efeito de consolidação da Hidroviás.

A linha de **outros resultados operacionais** registrou R\$ 363 milhões, melhora de R\$ 777 milhões em relação a 2024, decorrente principalmente de menores gastos com CBios, créditos fiscais extraordinários e menor efeito da baixa no *earn-out* a pagar referente à aquisição da Stella.

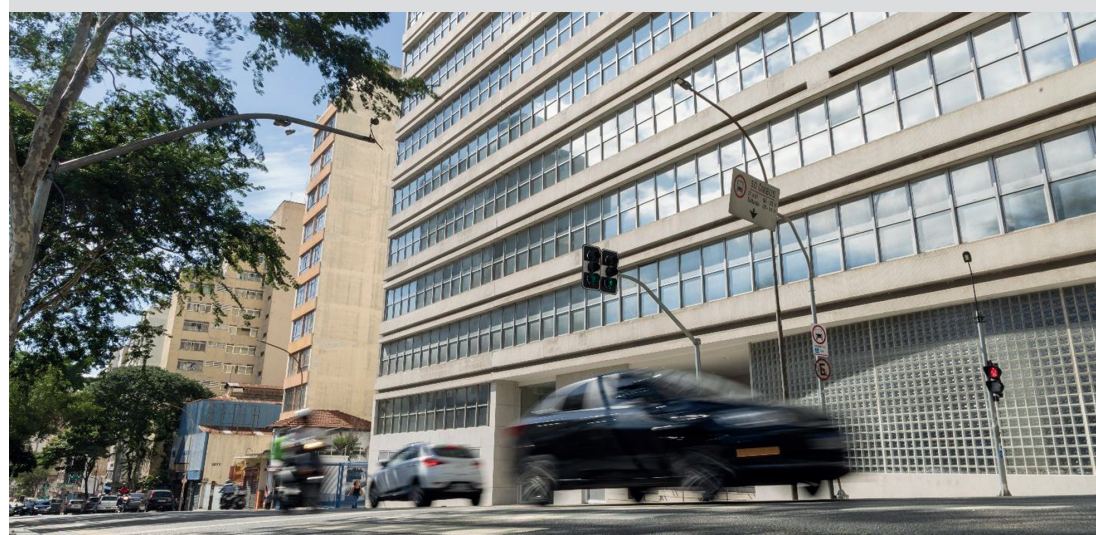
A linha de **resultado na venda de bens** totalizou R\$ 138 milhões negativos, uma queda de R\$ 310 milhões em relação a 2024, explicada pela baixa no *earn-out* a pagar referente à aquisição da Stella e à venda da operação de navegação costeira da Hidroviás.

O **EBITDA Ajustado recorrente** da Ultrapar totalizou R\$ 6.179 milhões (+15% vs 2024), em função principalmente dos melhores resultados da Ipiranga, Ultragaz e Hidroviás, compensado parcialmente pelo menor EBITDA da Ultracargo.

O total de **custos e despesas com depreciação e amortização** foi de R\$ 2.041 milhões (+18% vs 2024), reflexo principalmente da consolidação da Hidroviás.

A Ultrapar apresentou **despesa financeira** líquida de R\$ 1.168 milhões, comparado a um total de R\$ 932 milhões em 2024, reflexo do aumento da dívida líquida em função da consolidação da Hidroviás e aumento do CDI.

O **lucro líquido** da Ultrapar totalizou R\$ 2.542 milhões, estável em relação a 2024.



Resultado da Holding e demais empresas

A Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 267 milhões em 2025 (vs R\$ 224 milhões negativos em 2024), composto por (i) R\$ 219 milhões de resultado negativo com a Holding (vs R\$ 195 milhões negativos em 2024), (ii) R\$ 80 milhões de EBITDA negativo nas demais empresas, com destaque para Refinaria Riograndense com resultado negativo de R\$ 78 milhões, afetada por efeitos extraordinários (R\$ 31 milhões) relacionados à baixa de créditos diferidos e de ativos (vs R\$ 28 milhões negativos em 2024) e (iii) provisões pontuais positivas de R\$ 32 milhões relacionadas aos desinvestimentos de Oxiteno e Extrafarma.

Equivalência Patrimonial (Hidroviás)

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidroviás, conforme Fato Relevante divulgado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidroviás passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial.

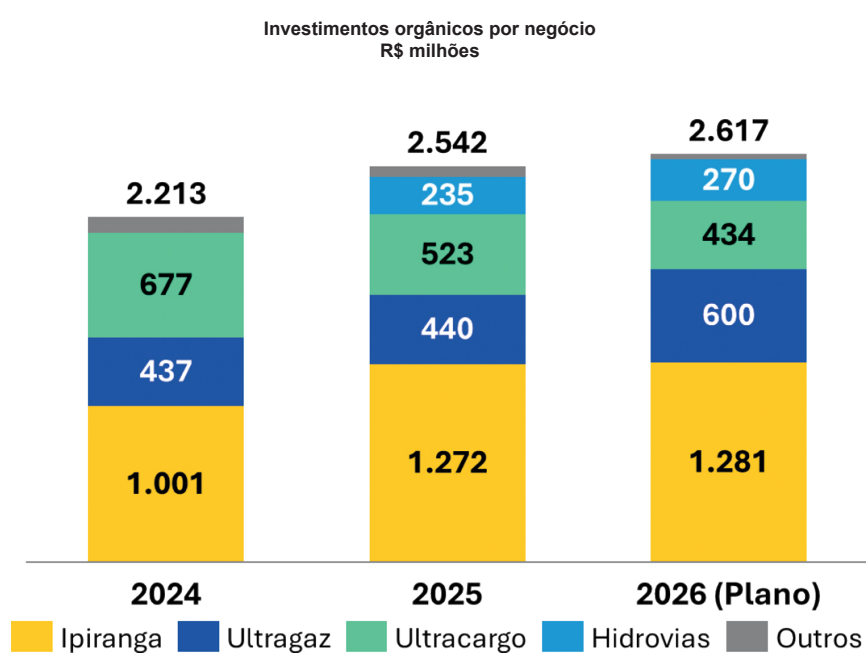
Diante desse contexto, houve registro de R\$ 67 milhões negativos em equivalência patrimonial no ano de 2025, comparado a R\$ 130 milhões negativos em 2024.

Endividamento

A Ultrapar encerrou 2025 com dívida líquida de R\$ 12.148 milhões (1,7x EBITDA Ajustado LTM¹), em comparação a R\$ 7.756 milhões em 31 de dezembro de 2024 (1,4x EBITDA Ajustado LTM¹). O aumento da alavancagem reflete principalmente a consolidação do controle da Hidroviás, a antecipação de dividendos de R\$ 1.087 milhões realizada em dezembro de 2025, e o patamar recorde de investimentos orgânicos, além da redução de R\$ 1.011 milhões do saldo de fornecedores convênio (risco sacado) - devido à sua substituição por dívidas com menor custo. Considerando o risco sacado na composição da dívida, a alavancagem de 2024 teria sido de 1,6x.

¹ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

Investimentos



O investimento da Hidroviás do Brasil apresentado em 2025 considera o período de maio a dezembro, após aquisição do controle e efetiva consolidação

Em 2025, a Ultrapar investiu R\$ 2.542 milhões, dos quais R\$ 1.279 milhões (50%) foram destinados para expansão de seus negócios e R\$ 1.264 milhões para manutenção e outros investimentos. O aumento de 15% em relação ao montante investido em 2024 é explicado principalmente pela consolidação da Hidroviás.

A **Ipiranga** investiu R\$ 1.272 milhões em 2025, principalmente direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística, além de investimentos para evolução da plataforma de tecnologia da empresa. Do total investido, R\$ 584 milhões foram destinados a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 647 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 41 milhões a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidas de recebimentos.

Na **Ultragaz**, foram investidos R\$ 440 milhões em 2025, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à expansão de novas energias, à aquisição e reposição de vasilhames e à manutenção e segurança das operações existentes. Na **Ultracargo**, os investimentos totalizaram R\$ 523 milhões em 2025, direcionados principalmente aos projetos de expansão dos terminais de Itaqui, Suape, Opla, Santos e Rondonópolis, além de investimentos recorrentes destinados à manutenção e segurança operacional.

Na **Hidroviás**, os investimentos totalizaram R\$ 235 milhões em 2025, concentrados na expansão modular no corredor Norte, incluindo a cabrea que será utilizada na TUP, além de investimentos em manutenções de ativos e docagem do HB Tucunaré na navegação costeira.

Para 2026, o plano de investimentos consolidado da Ultrapar totaliza R\$ 2.617 milhões (+3% vs 2025), sendo R\$ 1.110 milhões destinados a investimentos em expansão e R\$ 1.507 milhões em manutenção e outros investimentos. Mais detalhes do plano podem ser consultados no Comunicado ao Mercado de 04 de março de 2026, disponível no site de Relações com Investidores.

Relacionamento com auditores independentes

A Companhia possui política de contratação de serviços que podem ser prestados pelos auditores independentes para evitar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade nos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, informamos que durante o exercício de 2025 não contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos à auditoria das demonstrações financeiras.

A Deloitte iniciou seus serviços de auditoria externa para a Ultrapar em 2022.

(continua)



Demonstrações Financeiras 2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos - Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	42.145	4.186	3.175.125	2.071.593
Aplicações financeiras	4.b	6.515	20.100	3.851.758	2.306.927
Instrumentos financeiros derivativos	26.f	-	-	127.254	246.084
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	3.703.954	3.540.266
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	573.093	511.979
Estoques	6	-	-	4.244.164	3.917.076
Tributos a recuperar	7.a	1.589	1.323	1.685.426	2.040.008
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	25.490	16.734	317.963	151.930
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	371.241	141.257
Dividendos a receber	8	-	-	923	3.415
Demais contas a receber e outros ativos	107.552	95.859	294.068	294.769	
Despesas antecipadas	7.519	5.506	165.392	163.846	
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	666.109	658.571
Total dos ativos circulantes		190.810	143.708	19.176.470	16.047.721
Não circulantes					
Aplicações financeiras	4.b	1.411.213	300.001	2.381.597	2.819.179
Instrumentos financeiros derivativos	26.f	-	-	773.063	585.294
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	33.282	27.003
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	800.927	766.045
Sociedades relacionadas	8	7.524	7.076	105.196	48.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	164.441	142.630	1.007.291	936.941
Tributos a recuperar	7.a	74	74	3.717.815	2.650.289
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	10.914	7.196	346.099	346.137
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	724.121	263.438
Depósitos judiciais	18.a	14.375	12.615	471.609	446.076
Ativo de indenização - combinação de negócios	18.c	-	-	92.524	126.098
Demais contas a receber e outros ativos	1.743	2.607	185.726	117.076	
Despesas antecipadas	21.459	18.989	80.643	40.904	
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	1.518.987	1.473.331
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	13.987.459	14.898.466	521.381	2.148.633
Ativos de direito de uso, líquido	12	5.619	7.664	1.928.594	1.671.324
Imobilizado, líquido	13	63.323	68.447	12.167.097	7.135.966
Intangível, líquido	14	276.157	273.674	3.316.478	1.908.330
Total dos ativos não circulantes		15.964.301	15.739.439	30.172.524	23.510.353
Total dos ativos		16.155.111	15.883.147	49.348.994	39.558.074

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de Reais exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Operações continuadas					
Receita líquida de vendas e serviços	21	-	-	142.369.540	133.498.913
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	-	-	(133.010.699)	(123.811.893)
Lucro bruto				9.358.841	9.687.020
Recargas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	22	-	-	(2.517.894)	(2.499.547)
Gerais e administrativas	22	(53.165)	(48.834)	(2.249.413)	(1.872.092)
Resultado na venda de bens	22	90	59	99.570	171.837
Outros resultados operacionais, líquidos	22	55.637	18.343	354.664	(414.092)
Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		2.562	(30.432)	5.045.768	5.073.126
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	11	2.549.952	2.380.009	(155.999)	(127.182)
Amortização de mais valia de coligadas	11	-	-	(1.611)	(2.493)
Resultado na obtenção de controle de coligada	28.b	-	-	91.105	-
Resultado total de equivalência patrimonial	2.549.952	2.380.009	(66.505)	(129.675)	
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		2.552.514	2.349.577	4.979.263	4.943.451
Receitas financeiras	23	45.798	68.869	1.580.842	881.074
Despesas financeiras	23	(19.835)	(20.959)	(2.748.196)	(1.813.008)
Resultado financeiro líquido	23	25.963	47.910	(1.167.354)	(931.934)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.578.477	2.397.487	3.811.909	4.011.517
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	9.b	(25.311)	(13.217)	(1.054.797)	(1.124.664)
Diferidos	9.b	21.840	(21.530)	(8.892)	(360.953)
		(3.471)	(34.747)	(1.063.689)	(1.485.617)
Lucro líquido do exercício de operações continuadas		2.575.006	2.362.740	2.748.220	2.525.900
Operações descontinuadas					
Resultado líquido das operações descontinuadas	29	(121.153)	-	(206.312)	-
Lucro líquido do exercício		2.453.853	2.362.740	2.541.908	2.525.900
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	11	2.453.853	2.362.740	2.453.853	2.362.740
Acionistas não controladores de controladas		-	-	88.055	163.160
Lucro líquido por ação do capital social total das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$					
Básico	24	2.402,7	2.143,8	2.402,7	2.143,8
Diluído	24	2.351,3	2.114,1	2.351,3	2.114,1
Prejuízo líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$					
Básico	24	(0,1130)	-	(0,1130)	-
Diluído	24	(0,1106)	-	(0,1106)	-
Lucro líquido por ação do capital social total (média ponderada do exercício) - R\$					
Básico	24	2.289,6	2.143,8	2.289,6	2.143,8
Diluído	24	2.240,7	2.114,1	2.240,7	2.114,1

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Receita bruta de vendas e serviços, exceto alugueis e royalties	21	-	-	147.327.691	138.927.497
Abatimentos, descontos e devoluções	21	-	-	(1.063.429)	(1.122.338)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	2.684	(3.744)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10; 21	-	-	(469.766)	(555.083)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos		55.727	18.402	454.234	(242.255)
		55.727	18.402	146.251.414	137.004.077
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		237.446	207.435	(133.062.345)	(124.034.095)
Provisão para perdas de valores de ativos		-	-	(8.481)	735
Valor adicionado bruto		293.173	225.837	11.344.033	11.195.000
Retenções					
Depreciações e amortizações de ativos intangíveis e ativos de direito de uso	12.a; 13; 14	(17.444)	(18.672)	(1.586.163)	(1.212.733)
		(17.444)	(18.672)	(1.586.163)	(1.212.733)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		275.729	207.165	9.757.870	9.982.267
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado total de equivalência patrimonial	21	2.549.952	2.380.009	(66.505)	(129.675)
Alugueis e royalties	21	-	-	138.091	319.809
Receitas financeiras	23	45.798	68.869	1.580.842	881.074
		2.595.750	2.448.878	1.652.428	1.071.208
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir		2.871.479	2.656.043	11.410.298	11.053.475
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir		(121.153)	-	(156.215)	-
Valor adicionado total a distribuir		2.750.326	2.656.043	11.254.083	11.053.475
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta	205.158	167.659	1.777.134	1.494.898	
Benefícios	28.511	27.473	489.709	434.927	
FGTS	9.038	7.656	111.113	107.666	
Outros	1.786	7.413	136.150	268.559	
	244.493	210.201	2.514.106	2.306.050	
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	27.059	62.228	2.615.598	3.671.136	
Estaduais	-	-	548.866	519.924	
Municipais	366	305	226.047	162.873	
	27.425	62.533	3.390.511	4.353.833	
Despesas financeiras e alugueis					
Juros, variação cambial e instrumentos financeiros	3.381	75	2.488.627	1.650.376	
Alugueis	5.089	4.178	128.559	113.328	
Outros	16.085	16.316	140.275	103.988	
	24.555	20.569	2.757.461	1.867.692	
Remuneração de capital próprio					
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.621.434	275.971	1.658.830	666.741	
Lucros retidos	953.572	2.086.769	1.089.390	1.859.159	
	2.575.006	2.362.740	2.748.220	2.525.900	
Valor adicionado das operações continuadas distribuído		(121.153)	2.656.043	11.410.298	11.053.475
Valor adicionado das operações descontinuadas distribuído		(121.153)	-	(156.215)	-
Valor adicionado distribuído		2.750.326	2.656.043	11.254.083	11.053.475

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ações)

	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Aquisição de ações com sócios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível a:		Patrimônio líquido total
											Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores (I)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Lucro líquido do exercício		6.621.752	-	75.925	597.828	(470.510)	3.802	6.523.590	154.108	-	13.506.495	523.331	14.029.826
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	60.104	-	-	60.104	9.743	69.847
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	60.104	-	-	60.104	9.743	69.847
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização		-	-	6.452	-	-	-	-	-	-	6.452	6	6.458
Instrumento patrimonial outorgado	8.d; 20.b	-	32.328	2.069	-	23.055	-	-	-	-	57.452	6	57.458
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	-	(148.945)	-	-	-	-	(148.945)	-	(148.945)
Realização da reserva de reavaliação por depreciação de controladas		-	-	-	-	-	(170)	-	-	170	-	-	-
Constituição de reservas		-	-	5.699	-	-	-	-	-	-	5.699	(36)	5.663
Transação com sócios - alteração de participação	20.a	-	-	-	-	-	-	-	-	534	309	843	
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	3.369	3.369	-	3.369
Participação de acionistas não controladores em controlada adquirida		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.160	112.160
Destinação do resultado líquido:													
Reserva legal	20.f	-	-	-	-	-	118.137	-	-	(118.137)	-	-	-
Reserva estatutária para investimentos	20.f	-	-	-	-	-	1.479.404	-	-	(1.479.404)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório complementar do exercício (R\$ 0,26 por ação)													

(continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Ultrarap Participações S.A. ("Ultrarap" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo - SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código UGP3A, e na Bolsa de Nova Iorque ("NYSE") por meio de *American Depositary Receipts* ("ADRs") nível III sob o código UGP. A Companhia tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição de gás liquefeito de petróleo e outras energias ("Ultrazag"), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas ("Ipiranga" ou "IPP"), na prestação de serviços de armazenagem de grãos líquidos ("Ultracargo") e logística e infraestrutura hidroviária e multimodal ("Hidroviás"). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 25. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de março de 2025. **a. Princípios de consolidação e participações societárias:** **a.1 Princípios de consolidação:** Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidados. A consolidação de uma controlada se inicia quando a Companhia obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle. Quando necessário são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das controladas para adequação às políticas contábeis da Companhia. **a.2 Participações societárias:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

Localidade	Segmento	% participação arredondados				
		31/12/2025		31/12/2024		
		Direto	Indireto	Direto	Indireto	
Ultra Mobilidade S.A. (1)	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias(2)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Glazed Brasil S.A. ("Krispy Kreme")	Brasil	Ipiranga	-	55	-	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias(2)	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Neodesiel Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Serna Diesel Transportador	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Revendedor Retalhista Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Neogro Diesel S.A. (4)	Brasil	Ipiranga	-	60	-	-
Mi TRR Transportadora	Brasil	Ipiranga	-	-	-	-
Retalhista e Revendedora de Combustíveis S.A. (5)	Brasil	Ipiranga	-	51	-	-
Petrovília Combustíveis S.A. (6)	Brasil	Ipiranga	-	60	-	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
am/pm Comestíveis Ltda. (3)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Glazed Brasil S.A. ("Krispy Kreme")	Brasil	Ipiranga	-	-	-	55
Iilhas Virgens	Britânicas	Ipiranga	-	-	-	100
Ipiranga Trading Limited	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Ipiranga Imlabília Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	-	-	56
Injepra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Integra Biocombustíveis Ltda	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Ipiranga Trading North America LLC.	Estados Unidos	Ipiranga	-	-	-	100
Ipiranga Trading Middle East DMCC	Dubai	Ipiranga	-	-	-	100
Ipiranga Trading Europe S.A.	Suíça	Ipiranga	-	-	-	100
Eai Clube Automobilista S.A. (7)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Abastece AI Participações S.A. (8)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Abastece AI Clube Automobilista Instituição de Pagamento Ltda. (9)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Abastece AI Participações S.A. (8)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Abastece AI Clube Automobilista Instituição de Pagamento Ltda. (9)	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
Companhia Ultrazag S.A.	Brasil	Ultrazag	99	-	99	-
Ultrazag Energia Ltda. e subsidiárias	Brasil	Ultrazag	-	-	-	100
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultrazag	-	-	-	100
Uttingás Armazenadora S.A.	Brasil	Ultrazag	-	-	-	57
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultrazag	-	-	-	100
NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A.	Brasil	Ultrazag	-	-	-	100
WTZ Participações S.A. (10)	Brasil	Ultrazag	-	-	-	50
Ultrazag Comercializadora de Energia Ltda. (10)	Brasil	Ultrazag	-	-	-	52
Ultrazag Energia e Correlagem de Seguros Ltda. (10)	Brasil	Ultrazag	-	-	-	100
UVC Investimentos Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Ultra Logística Ltda.	Brasil	Hidroviás	100	-	100	-
Hidroviás do Brasil S.A. (10)	Brasil	Hidroviás	-	59	-	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Brasil	Hidroviás	-	100	-	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (11)	Brasil	Hidroviás	-	-	-	-
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A.	Brasil	Hidroviás	-	100	-	-
Hidroviás do Sur S.A.	Uruguai	Hidroviás	-	100	-	-
Baloto S.A.	Uruguai	Hidroviás	-	100	-	-
Girocantes S.A.	Uruguai	Hidroviás	-	100	-	-
Kicksol S.A.	Uruguai	Hidroviás	-	100	-	-
Resifir S.A.	Uruguai	Hidroviás	-	100	-	-
Hidroviás del Paraguay S.A.	Paraguai	Hidroviás	-	100	-	-
Pictrolpar S.A.	Paraguai	Hidroviás	-	100	-	-
Hidroviás Navegação Fluvial S.A.	Paraguai	Hidroviás	-	100	-	-
Hidroviás South America BV	Holanda	Hidroviás	-	100	-	-
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	Hidroviás	-	100	-	-
Ultracargo Logística S.A. (12)	Brasil	Ultracargo	-	-	-	99
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Brasil	Ultracargo	-	-	-	100
Ultracargo Logística S.A. (12)	Brasil	Ultracargo	99	-	-	-
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Brasil	Ultracargo	-	-	-	100
Ultrarap International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Eai Clube Automobilista S.A. (7)	Brasil	Outros	100	-	100	-

(1) Em 2 de janeiro de 2025 a razão social da controlada Ultrarap Mobilidade Ltda. foi alterada para Ultra Mobilidade S.A. (2) Em janeiro de 2025 a controlada indireta Centro de Conveniências Millennium, e subsidiárias, passou a ser diretamente controlada pela am/pm Comestíveis Ltda. (3) Em janeiro de 2025 a controlada indireta am/pm Comestíveis Ltda. passou a ser diretamente controlada pela Ultra Mobilidade S.A. (4) Companhia constituída em 5 de maio de 2025 tendo como objeto o comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR). (5) Em julho de 2025 a controlada Neodesiel Ltda. se tornou acionista controlador da Mi TRR Transportadora retalhista e revendedora de combustíveis S.A. ("mi TRR"). (6) Em dezembro de 2025 a controlada Neodesiel adquiriu 60% de participação na Petrovília Combustíveis S.A. ("Petrovília"). (7) Em dezembro de 2025 a controlada indireta Eai Clube Automobilista S.A. passou a ser diretamente controlada pela Ultrarap. (8) Em dezembro de 2025 as controladas indiretas Abastece AI Participações e Abastece AI Clube Automobilista Instituição de Pagamento passou a ser diretamente controlada pela Ipiranga. (9) Em agosto de 2025 a WTZ Participações S.A. foi incorporada pela Ultrazag Comercializadora de Energia Ltda. antiga Exponencial Energia Ltda. Em julho de 2025 a Ultrazag Energia e Correlagem passou a ser controlada pela Ultrazag Comercializadora de Energia Ltda. (10) Em maio de 2025 a controlada Ultra Logística Ltda. se tornou acionista controlador da Hidroviás. Para mais detalhes vide nota explicativa nº 28.b. (11) As informações da Hidroviás do Brasil - Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontabilizada conforme nota explicativa nº 29. (12) Em janeiro de 2025 a controlada indireta Ultracargo Logística S.A. passou a ser diretamente controlada pela Ultrarap.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("*IFRS Accounting Standards*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e apresentadas de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas a utilizar políticas e práticas contábeis consistentes na Ultrarap e nas suas controladas em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. b. em milhares de Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia, exceto se expresse de outra forma. A moeda funcional das controladas da Hidroviás no Uruguai, Paraguai, Holanda e Luxemburgo é o Dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o Real são contabilizados no patrimônio líquido como "Outros resultados abrangentes". As informações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se a moeda funcional para a moeda de apresentação conforme os seguintes procedimentos: • Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço; • O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e • Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal. c. considerando todas as informações relevantes próprias, cujas informações foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas. d. de acordo com os julgamentos, estimativas e premissas da respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação. **b. Base para conversão das demonstrações financeiras de controladas sediadas no exterior:** **b.1 Controladas sem autonomia administrativa:** A Companhia possui controladas sediadas no exterior, que não possuem autonomia administrativa. Os ativos e passivos das controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior podem ser reconhecidos no resultado financeiro ou no patrimônio líquido, a depender da moeda funcional da controlada. **c. Uso de estimativas, premissas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Companhia e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **c.1 Julgamentos:** As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na determinação de controle de sociedades controladas, determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto e determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (nota explicativa nº 11). **c.2 Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos (notas explicativas nº 4, 15 e 26), determinação das perdas

esperadas para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5), determinação da provisão para perdas em estoques (nota explicativa nº 6), as estimativas da realização de IRPJ e CSLL diferidos (nota explicativa nº 9), valor de realização dos tributos a recuperar (nota explicativa nº 7), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (nota explicativa nº 12), vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 13), vida útil do ativo intangível e valor recuperável dos ativos, incluindo os ágios (nota explicativa nº 14), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18), estimativas para elaboração de laudo atuarial (nota explicativa nº 17), determinação do valor justo do bônus de subscrição - indenização (nota explicativa nº 19 e 26) e definição do valor justo da contraprestação contingente definida para aquisição de participações (nota explicativa nº 28). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas. **d. Redução ao valor recuperável de ativos:** A Companhia e suas controladas revisam trimestralmente a existência de indicadores de desvalorização de ativos. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Se houver alguma indicação de desvalorização a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa, "UGC"). As UGCs identificadas para avaliação do valor recuperável, são semelhantes aos segmentos reportados nas demonstrações financeiras. O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso. O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos. Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos no resultado. Na existência de ágio aloca do UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada Ultrazag, reconheceu perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 51.100 relacionada ao Ágio por expectativa de rentabilidade futura "Goodwill" de Stella reconhecida na controlada indireta Ultrazag Energia Ltda., conforme nota explicativa nº 14. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não registraram perda por redução ao valor recuperável de ativos. **e. Demais ativos:** Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente. **f. Demais passivos:** Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **g. Demonstrações do valor adicionado:** A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas) e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. As demonstrações do valor adicionado são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras aplicáveis às Companhias abertas, conforme Lei 11.638/07, enquanto para *IFRS Accounting Standards* representam informação financeira suplementar. **h. Demonstrações dos fluxos de caixa:** A Companhia e suas controladas apresentam os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamento e apresentam as aplicações financeiras em bases líquidas dos montantes na atividade de investimento e os dividendos recebidos nas atividades operacionais. **Reclassificações:** Com o objetivo ter maior transparência dos saldos de instrumentos financeiros derivativos, permitindo a verificação dos valores no balanço patrimonial e proporcionar maior comparabilidade entre os exercícios apresentados, realizamos as reclassificações entre rubricas conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Reclassificado
	Publicado	Reclassificado	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Ativo circulante (i)			
Aplicações financeiras, instrumentos derivativos e outros ativos financeiros	2.553.011	(2.553.011)	-
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	-	2.306.927	2.306.927
Instrumentos financeiros derivativos	-	246.084	246.084
	2.553.011	-	2.553.011
Ativo não circulante (ii)			
Aplicações financeiras, instrumentos derivativos e outros ativos financeiros	3.407.080	(3.407.080)	-
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	-	2.819.179	2.819.179
Instrumentos financeiros derivativos	-	585.294	585.294
Demais contas a receber e outros ativos	114.469	2.607	117.076
	3.521.549	-	3.521.549
	Publicado	Reclassificado	
	31/12/2024	31/12/2024	
Passivo circulante (ii)			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	3.175.017	(3.175.017)	-
Debêntures	377.743	(377.743)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	3.478.673	3.478.673
Instrumentos financeiros derivativos	-	74.087	74.087
	3.552.760	-	3.552.760
Passivo não circulante (ii)			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	6.393.232	(6.393.232)	-
Debêntures	4.356.118	(4.356.118)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	10.381.837	10.381.837
Instrumentos financeiros derivativos	-	367.513	367.513
	10.749.350	-	10.749.350

(i) As aplicações financeiras, que até o primeiro trimestre eram divulgadas em conjunto com os instrumentos financeiros derivativos ativos, passaram a ser divulgadas em rubricas separadas no balanço patrimonial. (ii) Os empréstimos e financiamentos, que até o primeiro trimestre eram divulgados em rubricas separadas das debêntures, foram consolidados e passaram a ser divulgados na mesma rubrica; adicionalmente, os instrumentos financeiros derivativos passivos, que eram divulgados de forma consolidada em conjunto com empréstimos e financiamentos, passaram a ser divulgados em rubricas separadas no balanço patrimonial.

3. NOVAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS - A Companhia avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") **a. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis:** **a.1 Políticas contábeis adotadas:** As seguintes emendas às normas e orientações emitidas pelo IASB e pelo CPC vigentes em/ou após 1 de janeiro de 2025 foram avaliadas e não alteram a prática contábil adotada pela Companhia: • *CPC 10 - Créditos de carbono*; • *IAS 21 / CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio*; • *Políticas contábeis não adotadas:* As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às normas contábeis internacionais ("*IFRS Accounting Standards*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo de 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor. • *IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza*; • *IFRS 18/ CPC 51 - Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis*; • *IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública*.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Os investimentos e aplicações financeiras que não se enquadram na classificação de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como aplicações financeiras em rubrica segregada no balanço patrimonial. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são mensurados com base em valores de mercado em sua data de aquisição. (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários ("DI"), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras e aplicações financeiras compostas por componente de renda fixa indexado ao DI e componente variável representadas por instrumentos financeiros cujas características atendem aos critérios de compensação previstos no CPC 39 / IAS 32, resultando na apresentação de um ativo financeiro líquido e (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais.

a. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	289	120	432.604	211.047
Em moeda estrangeira	-	-	409.691	194.793
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa	-	-	-	-
Títulos e fundos				
Em moeda nacional	41.856	4.066	1.622.908	1.286.152
Em moeda estrangeira	-	-	709.922	379.801
	42.145	4.186	3.175.125	2.071.593
Total de caixa e equivalentes de caixa				
b. Aplicações financeiras				
	Controladora	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras				
Títulos e fundos				
Em moeda nacional (a)	1.417.728	320.101	3.311.585	2.271.980
Em moeda estrangeira (b)	-	-	2.921.770	2.854.126
	1.417.728	320.101	6.233.355	5.126.106
Circulante	6.515	20.100	3.851.758	2.306.927
Não circulante	1.411.213	300.001	2.381.597	2.819.179

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da controladora refere-se a (i) notas comerciais no montante de R\$ 306.009 e (ii) instrumentos financeiros compensados com a mesma contraparte, apresentado líquido do passivo financeiro mensurado a valor justo no montante de (R\$ 93.500). No consolidado, o saldo compreende a (i) letras financeiras e títulos públicos pós fixados no montante de R\$ 1.433.475 e (ii) o saldo remanescente correspondente substancialmente a instrumentos financeiros compensados com a mesma contraparte, líquido do passivo financeiro mensurado a valor justo no montante de (R\$ 174.643).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E FINANCIAMENTOS A CLIENTES (CONSOLIDADO)
Política contábil: Contas a receber de clientes representam valores a receber pela venda de produtos e serviços prestados pelas controladas da Companhia, sendo registrados pelo valor nominal faturado na data da venda. Financiamentos a clientes são concedidos com o objetivo de fomentar a reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes. Os valores são financiados com prazo médio para pagamento de 12 a 60 meses com incidência de juros e atualização monetária. A remuneração é realizada a uma taxa de mercado para empréstimos de capital de giro e são reconhecidos no resultado financeiro. As estimativas de perdas de créditos são mensuradas de acordo com abordagem simplificada do IFRS 9, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber considerando a probabilidade de inadimplência. As perdas

(continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

a. Ativos de direito de uso - Consolidado:

Custo:	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Adições e remen-surações		Baixas de contratos	Transfe-rências (I)	Ajuste de conversão	Amorti-zações	Saldo de abertura - Aquisição de controladas (II)		Saldo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2024	Adições e remen-surações					Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	
Imóveis	8	1.987.115	180.352	(261.618)	(621.148)	(270)	-	223.077	1.507.508	1.507.508
Áreas portuárias	28	343.739	36.014	(491)	632.509	-	-	113.132	1.124.903	1.124.903
Veículos	4	357.094	151.955	(88.722)	(3.646)	(53)	-	2.855	419.483	419.483
Equipamentos	2	33.645	28.523	(2.180)	(23.960)	-	-	21.448	57.476	57.476
Embarcações	8	-	-	(52.220)	7.848	(3.125)	-	129.300	81.803	81.803
Outros	10	27.846	3.914	-	21.499	-	-	-	53.259	53.259
		<u>2.749.439</u>	<u>400.758</u>	<u>(405.231)</u>	<u>13.102</u>	<u>(3.448)</u>	-	<u>489.812</u>	<u>3.244.432</u>	<u>3.244.432</u>
Amortização acumulada:										
Imóveis	-	(823.733)	-	188.340	120.476	83	(169.104)	(42.249)	(726.187)	(726.187)
Áreas portuárias	-	(52.692)	-	480	(130.862)	-	(45.807)	(38.755)	(267.656)	(267.656)
Veículos	-	(169.836)	-	70.925	6.300	9	(115.029)	(927)	(208.558)	(208.558)
Equipamentos	-	(6.007)	-	1.667	2.275	-	(15.864)	(15.346)	(33.275)	(33.275)
Embarcações	-	-	-	32.501	(5.612)	1.707	(17.543)	(60.604)	(49.551)	(49.551)
Outros	-	(25.847)	-	-	(882)	-	(3.782)	-	(30.511)	(30.511)
		<u>(1.078.115)</u>	-	<u>293.913</u>	<u>(8.325)</u>	<u>1.799</u>	<u>(367.129)</u>	<u>(157.881)</u>	<u>(1.315.738)</u>	<u>(1.315.738)</u>

Ativos de direito de uso, líquido

1.671.324 400.758 (111.318) 4.777 (1.649) (367.129) 331.931 1.928.694

(i) Refere-se a transferência recebida de imobilizado - obras em andamento, no montante de R\$ 4.777. (ii) Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à Hidrovias do Brasil (vide nota explicativa 28.b.)

Custo:	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Adições e remen-surações (I)		Baixas de contratos	Transferências (II)	Amortizações	Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2023	Adições e remen-surações (I)				Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	
Imóveis	9	1.998.866	196.194	(207.945)	-	-	-	1.987.115	1.987.115
Áreas portuárias	32	314.964	2.025	-	26.750	-	-	343.739	343.739
Veículos	3	270.388	143.043	(56.337)	-	-	-	357.094	357.094
Equipamentos	3	38.278	5.958	(10.591)	-	-	-	33.645	33.645
Outros	20	27.846	-	-	-	-	-	27.846	27.846
		<u>2.650.342</u>	<u>347.220</u>	<u>(274.873)</u>	<u>26.750</u>	-	-	<u>2.749.439</u>	<u>2.749.439</u>
Amortização acumulada:									
Imóveis	-	(753.198)	-	131.716	(4.402)	(197.849)	(823.733)	(823.733)	(823.733)
Áreas portuárias	-	(44.620)	-	(8.072)	-	-	(52.692)	(52.692)	(52.692)
Veículos	-	(109.967)	-	35.669	-	(95.538)	(169.836)	(169.836)	(169.836)
Equipamentos	-	(5.184)	-	9.778	-	(10.601)	(6.007)	(6.007)	(6.007)
Outros	-	(25.847)	-	-	-	-	(25.847)	(25.847)	(25.847)
		<u>(938.816)</u>	-	<u>177.163</u>	<u>(4.402)</u>	<u>(312.060)</u>	<u>(1.078.115)</u>	<u>(1.078.115)</u>	<u>(1.078.115)</u>

Ativos de direito de uso, líquido

1.711.526 347.220 (97.710) 22.348 (312.060) 1.671.324

b. Rendimentos a pagar: A movimentação dos rendimentos a pagar é demonstrada abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.485.152	1.523.934
Apropriação de juros	153.247	133.767
Pagamento de contraprestação de rendimentos e juros	(480.722)	(433.488)
Adições e remensurações	400.758	342.332
Baixas de contratos	(104.637)	(81.393)
Saldo de abertura - aquisição de controladas (i)	287.589	-
Variação cambial e monetária	(1.754)	-
Saldo final	1.739.633	1.485.152
Circulante	343.725	316.640
Não Circulante	1.395.908	1.168.692

(i) Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à Hidrovias do Brasil (vide nota explicativa 28.b.)

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Até 1 ano	483.696	355.336
De 1 a 2 anos	339.414	282.945
De 2 a 3 anos	265.036	240.984
De 3 a 4 anos	220.813	188.002
De 4 a 5 anos	172.465	158.559
Mais de 5 anos	1.246.359	891.997
Total	2.727.784	2.117.823

Os contratos de rendimentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M. Em atendimento ao requerimento emitido pela CVM no ofício SMC/SEP 02/2019, o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 252.320 no fluxo de caixa nominal e R\$ 160.916 no fluxo de caixa a valor presente.

b.1. Taxas de desconto: As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Companhia são:

Prazos contratos	Contratos por prazo e taxa de desconto	Taxa % a.a.
1 a 5 anos		11,78%
6 a 10 anos		11,16%
11 a 15 anos		10,95%
mais de 15 anos		10,56%

c. Contratos de arrendamento de ativos de baixo valor e de curto prazo

	até 1 ano	de 1 a 5 anos	Total
31/12/2025	8.825	9.191	18.016
31/12/2024	8.022	2.637	10.659

O total de arrendamentos considerados como de baixo valor, curto prazo e pagamentos variáveis, reconhecido como despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi R\$ 13.336 (R\$ 9.850 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

13. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO) - Política contábil: Os ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição ou construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, incluindo os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e impostos não recuperáveis, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento deverão ser capitalizados até que esses projetos sejam concluídos. As depreciações são calculadas pelo método linear, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente. A depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada sobre o período total do contrato ou pela vida útil, dos dois o menor.

Custo:	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Adições		Depre-ciações	Transfe-rências (I)	Baixas	Ajustes de conversão	Saldo inicial - aquisição de controladas (II)		Saldo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2024	Adições					Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	
Terrenos	-	609.624	5.626	-	455	(19.255)	-	204.984	801.344	801.344
Edificações	25	1.745.097	52.256	-	90.162	(23.809)	-	737.124	2.600.830	2.600.830
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15	1.415.342	48.630	-	114.368	(95.624)	(2.416)	239.373	1.719.673	1.719.673
Máquinas e equipamentos	12	3.758.370	192.271	-	663.739	(316.969)	(1.351)	696.873	4.992.933	4.992.933
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros e lubrificantes	15	3.199.426	72.100	-	206.998	(147.777)	-	1.976	3.332.723	3.332.723
Empurradores, barcas, navios	18	-	25.597	-	52.842	-	(104.287)	4.141.734	4.115.886	4.115.886
Tanques e vasilhames para GLP	8	1.085.787	88.927	-	24.082	(44.668)	-	11.618	1.165.746	1.165.746
Veículos	6	395.885	28.775	-	2.458	(41.863)	(17)	31.099	416.337	416.337
Móveis e utensílios	9	221.572	17.835	-	(3.436)	(12.808)	(15)	5.141	228.287	228.287
Equipamentos de informática	5	321.250	23.822	-	14.903	(23.891)	(85)	40.200	376.199	376.199
Obras em andamento	-	1.347.892	1.064.544	-	(1.146.389)	(5.909)	(456)	236.654	1.496.336	1.496.336
Adiantamentos a fornecedores	-	44.966	18.445	-	(42.006)	(7)	-	(59)	21.339	21.339
Importações em andamento	-	3.128	4.565	-	(3.128)	-	-	-	4.565	4.565
		<u>14.148.339</u>	<u>1.643.393</u>	-	<u>(24.954)</u>	<u>(732.580)</u>	<u>(108.627)</u>	<u>6.346.717</u>	<u>21.272.288</u>	<u>21.272.288</u>
Depreciação acumulada:										
Edificações	-	(558.622)	-	(93.027)	(4.370)	10.768	-	(227.469)	(872.720)	(872.720)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(748.916)	-	(77.318)	(216)	92.438	921	(55.574)	(788.665)	(788.665)
Máquinas e equipamentos	-	(2.347.962)	-	(282.345)	(466)	306.344	264	(401.695)	(2.725.860)	(2.725.860)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	-	(2.122.684)	-	(135.236)	9.913	140.403	-	(8)	(2.107.612)	(2.107.612)
Empurradores, barcas, navios	-	-	-	(119.248)	6	-	33.528	(1.139.101)	(1.224.815)	(1,224.815)
Tanques e vasilhames para GLP	-	(670.068)	-	(97.768)	(7.968)	38.451	-	(1.076)	(738.429)	(738,429)
Veículos	-	(154.622)	-	(39.411)	(1.206)	9.328	19	(17.833)	(203.725)	(203,725)
Móveis e utensílios	-	(142.493)	-	(16.614)	(510)	9.245	3	(1.362)	(151.731)	(151,731)
Equipamentos de informática	-	(265.675)	-	(28.755)	837	23.170	(79)	(20.949)	(291.451)	(291,451)
		<u>(7.011.042)</u>	-	<u>(889.722)</u>	<u>(3.980)</u>	<u>630.147</u>	<u>34.656</u>	<u>(1.865.067)</u>	<u>(9.105.008)</u>	<u>(9,105.008)</u>
Provisão para perdas com valor recuperável	-	(1.331)	-	-	-	1.148	-	-	(183)	(183)
Imobilizado, líquido		7.135.966	1.643.393	(889.722)	(28.934)	(101.285)	(73.971)	4.481.650	12.167.097	12.167.097

(i) Refere-se a transferências de R\$ 24.157 para o ativo intangível e R\$ 4.777 para o ativo de direito de uso.

(ii) Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à Hidrovias do Brasil (vide nota explicativa 28.b.)

Custo:	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Adições		Depre-ciações	Transfe-rências	Baixas	Aquisição de controladas	Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2023	Adições					Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	
Terrenos	-	607.152	12.968	-	5.073	(15.569)	-	609.624	609.624	609.624
Edificações	31	1.646.996	8.904	-	149.065	(61.770)	1.902	1.745.097	1.745.097	1.745.097
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15	1.292.998	37.867	-	99.777	(15.300)	-	1.415.342	1.415.342	1.415.342
Máquinas e equipamentos	11	3.530.184	143.782	-	99.603	(16.382)	1.183	3.758.370	3.758.370	3.758.370
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis e lubrificantes	14	3.361.637	80.317	-	70.966	(327.319)	13.825	3.199.426	3.199.426	3.199.426
Tanques e vasilhames para GLP	8	1.006.398	116.503	-	-	(37.114)	-	1.085.787	1.085.787	1.085.787
Veículos	8	371.434	111.735	-	(29.884)	(62.657)	5.257	395.885	395.885	395.885
Móveis e utensílios	8	212.640	12.649	-	(154)	(3.965)	402	221.572	221.572	221.572
Equipamentos de informática	5	318.721	12.259	-	(5.950)	(3.780)	-	321.250	321.250	321.250
Obras em andamento	-	783.496	1.022.967	-	(455.740)	(2.831)	-	1.347.892	1.347.892	1.347.892
Adiantamentos a fornecedores	-	32.557	19.834	-	(6.558)	(867)	-	44.966	44.966	44.966
Importações em andamento	-	3.107	3.127	-	(3.106)	-	-	3.128	3.128	3.128

(continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (CONSOLIDADO) - Política contábil: A Companhia e suas controladas oferecem plano de previdência privada a seus funcionários na modalidade de contribuição definida, e outros benefícios relacionados a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis, sendo elaborados, com exceção do plano de previdência privada, estudos atuariais anuais por profissional independente, revisados pela Administração. Os respectivos impactos são reconhecidos de acordo com o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". **a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar:** Em fevereiro de 2001 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida patrocinada pela Companhia e suas controladas. Desde agosto de 2001 empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar ("Ultraprev"). A Companhia e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas contribuíram à Ultraprev com R\$ 24.963 (R\$ 22.482 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). O saldo de R\$ 4.154 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.454 em 31 de dezembro de 2024) referente ao fundo de reversão será utilizado para abateamento de contribuições normais das patrocinadoras em um período de até 14 meses, dependendo da patrocinadora. A quantidade de meses é estimada de acordo com o montante atual que está sendo abatido das contribuições de cada patrocinadora. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2025 é de 3.966 participantes ativos e 314 participantes aposentados (3.801 participantes ativos e 297 participantes aposentados em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, a Ultraprev possui 20 ex-funcionários ou beneficiários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas. **b. Benefícios pós-emprego (Consolidado):** Algumas controladas reconhecem provisão para benefícios pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do FGTS, plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis. Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação anual conduzida por atuário independente e revisados pela Administração.

	31/12/2025	31/12/2024
Plano de Assistência Médica e Odontológica (1)	184.105	177.958
Indenização do FGTS	20.303	32.420
Gratificação por tempo de serviço	1.916	1.795
Seguro de vida (2)	9.292	10.703
Total	215.616	222.876
Circulante	19.067	24.098
Não circulante	196.549	198.778

(1) Aplicável a Piranga e Iconic.

(2) Aplicável a Piranga, Ultragaz e Ultrapar.

A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	222.876	264.823
Despesa do exercício	26.051	27.077
Atualização/alteração de estimativa	(14.935)	(10.094)
Ganhos atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	(1.716)	(41.727)
Benefícios pagos diretamente pela Companhia e suas controladas	(16.660)	(17.203)
Saldo final	215.616	222.876

O total da despesa em cada exercício está apresentado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Plano de Assistência Médica e Odontológica	19.713	20.420
Indenização do FGTS	4.947	5.290
Gratificação por tempo de serviço	256	254
Seguro de vida	1.135	1.113
Total	26.051	27.077

As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Indeniz FGTS	11,74	11,97
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Gratificação	11,76	11,82
Taxa média de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Serv Médicos	10,97	11,07
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Seguro de Vida	11,74	11,82
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada - Indeniz FGTS	6,64	6,80
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada - Gratificação	7,33	7,33
Taxa de inflação (longo prazo)	3,50	3,50
Taxa de crescimento dos serviços médicos	7,64	7,64

Hipóteses demográficas

Tábua de Mortalidade para o seguro de vida - CSO-80	
Tábua de Mortalidade demais benefícios - AT 2000 Basic desgravada em 10%	
Tábua de Mortalidade de Invalídus - RRB 1983 e RRB-1944	
Tábua de Entrada em Invalidez - Light Traça	

Análise de sensibilidade: As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefícios pós-emprego são: taxa de desconto, crescimento salarial e custos médicos. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do exercício das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	Mudança na premissa	Diminuição no passivo	Mudança na premissa	Aumento no passivo
Taxa de desconto	aumento 1,0 p.p.	13.544	diminuição 1,0 p.p.	15.463
Taxa de crescimento salarial	diminuição 1,0 p.p.	252	aumento 1,0 p.p.	272
Taxa de crescimento dos serviços médicos	diminuição 1,0 p.p.	14.150	aumento 1,0 p.p.	12.350

A análise de sensibilidade apresentada pode não representar a mudança real na obrigação de benefícios pós-emprego, uma vez que não é provável que a mudança ocorra nas premissas isoladamente, considerando que algumas dessas premissas podem estar correlacionadas. **Riscos inerentes aos benefícios pós-emprego:** Risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefícios pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentaria o passivo correspondente. Risco de crescimento salarial: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência os salários dos participantes do plano, projetados pela taxa média nominal de crescimento salarial. Um aumento real do salário dos participantes do plano aumentará o passivo correspondente. Risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

18. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES (CONSOLIDADO) - Política contábil: As provisões para riscos tributários, civis (incluindo ambientais e regulatórios) e trabalhistas são reconhecidas quando há uma obrigação presente decorrente de evento passado, para a qual se considera provável a necessidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, desde que o valor da obrigação possa ser mensurado de forma confiável. A constituição dessas provisões é efetuada com base na avaliação da Administração, suportada por pareceres dos consultores jurídicos internos e externos, considerando as melhores estimativas sobre os possíveis desfechos dos processos. O reconhecimento contábil das provisões é registrado no resultado do exercício, na forma de despesa operacional ou financeira, conforme a natureza envolvida. Os saldos provisionados são atualizados monetariamente ou acrescidos de encargos financeiros, em linha com a evolução dos processos judiciais ou administrativos e com os indexadores aplicáveis a cada natureza, conforme previsto nas diretrizes internas de contingências. **a. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A seguir, apresenta-se a composição e a movimentação das provisões por natureza no exercício:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2025
Provisões						
IRPJ e CSLL	32.946	365	(13.524)	(291)	372	19.868
Tributárias	202.465	10.780	(40.886)	(31.274)	5.129	146.414
Cíveis	161.972	109.613	(73.289)	(64.044)	26	161.695
Provisão para indenizações (a.1)	206.808	13.447	(66.075)	(14.257)	5.710	145.633
Trabalhistas	54.169	13.881	(8.922)	(8.461)	792	61.004
Total	658.360	148.086	(202.496)	(118.327)	12.029	36.962
Circulante	47.788	-	-	-	-	49.175
Não circulante	610.572	-	-	-	-	485.439

(I) Em 08 de maio de 2025, a Companhia obteve o controle da Hidrovias; para maiores detalhes, vide nota explicativa 28.b.

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2024
Provisões						
IRPJ e CSLL	636.167	949	(15.124)	(610.534)	21.488	32.946
Tributárias	254.781	49.038	(87.575)	(16.686)	2.907	202.465
Cíveis	150.258	66.215	(19.002)	(35.519)	20	161.972
Provisão para indenizações (a.1)	203.780	19.519	(6.081)	(12.959)	2.549	206.808
Trabalhistas	59.144	18.468	(16.447)	(7.764)	768	54.169
Total	1.304.130	154.189	(144.229)	(683.462)	27.732	658.360
Circulante	45.828	-	-	-	-	47.788
Não circulante	1.258.302	-	-	-	-	610.572

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	420.906	306.593
Trabalhistas	15.897	24.070
Cíveis	34.806	115.413
Total	471.609	446.076

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a atualização monetária dos depósitos judiciais totalizou R\$ 46.139 (R\$ 45.336 em 31 de dezembro de 2024). Tal valor foi reconhecido como receita financeira no resultado do exercício. **a.1 Provisão para indenizações:** Em decorrência da venda da Oxitemo, concluída em 1º de abril de 2022, Ultrapar assumiu responsabilidade contratual por perdas relacionadas a atos anteriores ao fechamento da transação. A provisão para eventual ressarcimento à Indorama, caso as perdas se concretizem, corresponde a R\$109.333 em 31 de dezembro de 2025 (R\$17.408 em 31 de dezembro de 2024), referentes a R\$ 32.384 (R\$ 95.274 em 31 de dezembro de 2024) para processos trabalhistas, R\$ 28.605 (R\$ 26.074 em 31 de dezembro de 2024) para processos cíveis e R\$ 48.344 (R\$ 53.060 em 31 de dezembro de 2024) para processos tributários. Em relação à venda da Extrafarma, concluída em 1º de agosto de 2022, cuja responsabilidade por perdas anteriores a transação foi assumida pela controlada Piranga, a provisão para eventual ressarcimento à Pague Menos, caso as perdas se concretizem, é de R\$ 36.297 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 32.400 em 31 de dezembro de 2024), composta por R\$ 14.153 (R\$ 12.074 em 31 de dezembro de 2024) para processos trabalhistas, R\$7.798 (R\$ 7.007 em 31 de dezembro de 2024) para processos cíveis e R\$ 14.346 (R\$ 13.319 em 31 de dezembro de 2024) para processos tributários. **b. Passivos contingentes possíveis:** A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que, com base na avaliação dos departamentos jurídicos e na consultoria de assessores legais externos, foram classificados como risco de perda possível. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas e com a diretriz interna de contingências, tais obrigações não atendem aos critérios para reconhecimento de provisão, sendo, portanto, apenas divulgadas nas demonstrações financeiras em nota explicativa. A seguir, apresenta-se a composição dos passivos contingentes, classificados como perda possível, por natureza:

	31/12/2025	31/12/2024
Passivos contingentes possíveis		
Tributários (b.1)	6.027.879	4.176.046
Cíveis (b.2)	867.293	815.203
Trabalhistas	376.406	293.938
Total	7.271.578	5.285.187

b.1 Passivos contingentes tributários: A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ e CSLL, principalmente decorrentes do indeferimento de pedidos de compensação, cujo valor consolidado totaliza R\$ 577.253 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 496.614 em 31 de dezembro de 2024). No âmbito do PIS e da COFINS, registram-se as glosas de créditos fiscais do regime não cumulativo, que totalizam o valor de R\$ 3.136.458 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.890.313 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, a controlada Piranga e suas subsidiárias possuem processos relacionados a discussões de ICMS, cujo montante consolidado totaliza R\$ 1.662.515 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.357.445 em 31 de dezembro de 2024). As principais discussões envolvem autuações referentes i) a suposta falta de recolhimento de R\$ 444.766 (R\$ 154.914 em 31 de dezembro de 2024); ii) a cobrança do adicional de 2% sobre produtos considerados não essenciais (etanol hidratado) de R\$ 246.060 (R\$ 223.691 em 31 de dezembro de 2024); iii) ao estorno e glosa de créditos de R\$ 236.808 (R\$ 145.126 em 31 de dezembro de 2024) e iv) a diferenças de estoque de R\$ 236.568 (R\$ 279.448 em 31 de dezembro de 2024). Além disso, a controlada Piranga e suas subsidiárias discutem a compensação de créditos de imposto sobre Produtos Industrializados (PI) relacionados a insumos tributados, cujas saídas posteriores ocorreram sob imunidade constitucional, com valor de R\$ 209.444 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 194.508 em 31 de dezembro de 2024). Em abril de 2025, o Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do Tema 1.247 sob o rito dos recursos repetitivos, decidiu a matéria de forma favorável aos contribuintes. De valor residual das contingências tributárias classificadas como perda possível, R\$ 442.210 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 574.672 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a outros processos em andamento a Companhia e suas controladas. **b.2 Passivos contingentes cíveis:** A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível no montante de R\$ 867.293 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 815.203 em 31 de dezembro de 2024). Destacam-se, entre esses processos, as seguintes demandas envolvendo a controlada Cia. Ultragaz: i) Processo administrativo instaurado pelo CADE, referente à alegada prática anticoncorrencial ocorrida em municípios da região do Triângulo Mineiro no ano de 2001, sendo que, na esfera administrativa, a Cia. Ultragaz foi condenada ao pagamento de multa, cujo valor atualizado é de R\$ 39.447, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 38.005 em 31 de dezembro de 2024); e ii) ações judiciais propostas por revendedores, que pleiteiam indenizações, bem como a nulidade ou rescisão de contratos de distribuição, cujo o valor envolvido totaliza R\$ 95.971 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 187.460 em 31 de dezembro de 2024). **c. Operações de lubrificantes entre Piranga e Chevron:** As provisões de responsabilidade do acionista Chevron somam R\$ 4.020 (R\$ 36.146 em 31 de dezembro de 2024), para as quais foi reconhecido um ativo de indenização correspondente. Esse ativo é composto por R\$ 204 relacionados a processos tributários (R\$ 32.380 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 210 referentes a processos cíveis (R\$ 220 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 3.606 relativos a processos trabalhistas (R\$ 3.545 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, em decorrência da combinação de negócios, foi reconhecida em 1º de dezembro de 2017 uma provisão

no montante de R\$ 198.900, relacionada a passivos contingentes, sendo constituído, em contrapartida, um ativo de indenização de igual valor. O saldo desse ativo totalizava R\$ 88.503 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 89.952 em 31 de dezembro de 2024). Os valores correspondentes às provisões e aos passivos contingentes vinculados à combinação de negócios, bem como aqueles sob responsabilidade da acionista Chevron, serão integralmente ressarcidos à controlada Iconic em caso de perda, não havendo necessidade de constituição de provisão para eventuais impactos incobráveis.

19. BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO - INDENIZAÇÃO: Em virtude da associação entre a Companhia e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição - indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Companhia. Em 28 de fevereiro de 2024, 07 de agosto de 2024, 26 de fevereiro de 2025 e 13 de agosto de 2025 o Conselho de Administração confirmou a emissão de, respectivamente 191.778, 35.235, 67.679 e 342.691 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Companhia, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição. Conforme previsto no contrato de associação entre a Companhia e a Extrafarma, de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos com fatos geradores anteriores a 31 de janeiro de 2014, 792.065 ações vinculadas aos bônus de subscrição - indenização foram canceladas e não emitidas. Em 31 de dezembro de 2025, foi registrado como despesa financeira o valor de R\$ 14.317 (receita financeira de R\$ 31.657 em 31 de dezembro de 2024) devido à atualização dos bônus de subscrição, e permanecem retidas 2.579.497 ações vinculadas aos bônus de subscrição - indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida em que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente, sendo esse o número máximo de ações que podem ser emitidas futuramente, totalizando R\$ 53.911 (R\$ 47.745 em 31 de dezembro de 2024).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.849.873 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.115.439.503 em 31 de dezembro de 2024), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. O valor total do capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 7.987.100 (R\$ 6.621.752 em 31 de dezembro de 2024). Em 13 de agosto de 2025, o Conselho de Administração confirmou a emissão de 342.691 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Companhia, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Companhia quando da incorporação da totalidade das ações de Extrafarma pela Companhia, aprovada pela AGE da Companhia realizada em 31 de janeiro de 2014. Em 16 de abril de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.365.348, sem a emissão de novas ações, mediante a incorporação ao capital social de parte dos recursos registrados na reserva estatutária para investimentos. Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração confirmou a emissão de 67.679 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Companhia, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Companhia quando da incorporação da totalidade das ações de Extrafarma pela Companhia, aprovada pela AGE da Companhia realizada em 31 de janeiro de 2014. O preço das ações de emissão da Companhia na B3 em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 20,90 (R\$ 15,86 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025 estavam em circulação no exterior 70.252.989 ações ordinárias na forma de ADRs (65.577.889 ações em 31 de dezembro de 2024). **b. Instrumento patrimonial outorgado:** A Companhia possui plano de incentivo baseado em ações que estabeleça os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria (nota explicativa nº 8.d). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto era de 18.601.046 ações ordinárias (14.083.439 em 31 de dezembro de 2024). **c. Ações em tesouraria:** A Companhia adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Resoluções CVM 2/20 e 77/22. Em 28 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de sua emissão, com duração de 12 (doze) meses, contados a partir de 2 de dezembro de 2024 e limitado ao máximo de 25.000.000 de ações ordinárias, o qual foi concluído em 29 de julho de 2025. Foram adquiridas 8.900.000 ações ao custo médio de R\$ 6,74 por ação em 2024 e 16.100.000 ações ao custo médio de R\$ 16,58 por ação em 2025. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 822.526 (R\$ 596.400 em 31 de dezembro de 2024) e eram mantidas livres em tesouraria pela Companhia 28.542.005 ações ordinárias (19.283.471 em 31 de dezembro de 2024) adquiridas ao custo médio de R\$ 17,45 por ação.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo livre de ações em tesouraria	28.542.005	-
Saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto	18.601.046	-
Saldo total de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025	47.143.051	-

d. Reserva de capital: A reserva de capital reflete o ganho ou perda com a alienação de ações para concessão de usufruto a executivos das controladas da Companhia, quando ocorre a finalização do plano, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.d por conta da associação com a Extrafarma em 2014 houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações. Adicionalmente, em 28 de fevereiro de 2024, 07 de agosto de 2024, 26 de fevereiro de 2025 e 13 de agosto de 2025 ocorreram aumentos da reserva nos montantes de R\$ 5.631, R\$ 821, R\$ 1.126 e R\$ 7.637 respectivamente, decorrente do exercício parcial dos bônus de subscrição - indenização (vide nota explicativa nº 19). **e. Reserva de reavaliação:** A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS Accounting Standards) instituídas pela Lei 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos de controlada e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados das controladas, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos por essas controladas. **f. Reserva de lucros: f.1 Reserva legal:** Conforme a Lei das S.A., a Companhia destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 a reserva legal totalizava R\$ 362.819 (R\$ 240.127 em 31 de dezembro de 2024). Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos. **f.2 Reserva estatutária para investimentos:** Constituída em conformidade com o art. 194 da Lei das S.A. e o art. 54 do Estatuto Social, com a finalidade de preservar a integridade do patrimônio social e reforçar o capital da Companhia, permitindo a realização de novos investimentos. Como previsto no estatuto, a Companhia pode alocar até 75% do lucro líquido anual, após deduzida a reserva legal, à reserva estatutária para investimentos, até esta atingir o limite de 100% do capital social. A reserva estatutária para investimentos é livre para distribuição aos acionistas e totalizava R\$ 7.299.584 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 7.746.973 em 31 de dezembro de 2024). **g. Ajustes de avaliação patrimonial:** (i) Os ganhos e perdas com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados como custo inicial do ativo não financeiro, reconhecidos no resultado no momento da liquidação do instrumento de proteção. (ii) A variação de taxas de câmbio sobre os ativos, passivos e resultados de coligadas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia e com administração própria é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. (iii) Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego apurados em avaliação conduzida por atuário independente são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado. (iv) A Companhia também reconhece nesta rubrica o efeito das mudanças na participação de não controladores em controladas que não resultam na perda de controle. Esse valor correspondente à diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da contraprestação recebida ou paga e representa uma transação com acionistas. A composição e movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial da controladora são demonstradas conforme a seguir:

	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa (i)	Valor justo de aplicações de conversão de moeda estrangeira (ii)	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira (iii)	Ganhos (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego (iv)	Mudança de participação de não controladores (v)	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2023	(7.684)	-	-	(36.608)	197.369	1.031	154.108
Variação de valor justo dos instrumentos financeiros	12.186	-	-	-	-	52	12.238
IRPJ e CSLL sobre valor justo	(3.691)	-	-	-	-	-	(3.691)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego próprio e de controladas	-	-	-	24.587	-	-	24.587
IRPJ e CSLL sobre ganhos atuariais	-	-	-	(9.164)	-	-	(9.164)
Conversão de moeda estrangeira de coligadas no exterior	-	-	36.134	-	-	-	36.134
Em 31 de dezembro de 2024	811	36.134	(21.185)	197.369	1.083	214	

(continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

27. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO) - a. Contratos: A controlada Ultracargo Logística possui contratos relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape, Itaquí e Vila do Conde. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu	900.000 ton.	2042
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaquí	1.222.377 m ³	2049
Itaquí	371.000 ton.	2041
Vila do Conde	343.625 ton.	2045

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2025, essas tarifas eram, até R\$ 10,54, R\$ 3,77, R\$ 4,23 por tonelada para Aratu, Suape, Itaquí e R\$ 1,77 por m³ para Itaquí. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de dezembro de 2025 não existiam pendências relevantes no que se refere aos limites mínimos do contrato. A Controlada Hidrovias possui contratos celebrados de longo prazo com alguns dos seus clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em sua receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto. A Hidrovias e suas controladas possuem alguns contratos de longo prazo nos corredores com os seguintes vencimentos:

Segmento	Vencimentos
Corredor Sul	Contrato I - Vencimento em 2039; Contrato IV - Vencimento em 2027; Contrato V - Vencimento em 2027;
Corredor Norte	Contrato I - Vencimento em 2021; Contrato II - Vencimento em 2029; Contrato III - Vencimento em 2027; Contrato IV - Vencimento em 2027;
Santos	Contrato I - Vencimento em 2032; Contrato II - Vencimento em 2029; Contrato III - Vencimento em 2027.

28. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE - a. Aquisição de postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar pela subsidiária Millennium: Em 10 de junho de 2024, por meio de sua subsidiária Centro de Convenções Millennium Ltda., a Companhia assinou contrato para aquisição de 49 postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, localizados no estado de São Paulo, totalizando de R\$ 130.000 mais ajustes de capital de giro. O CADE aprovou a transação em 22 de julho de 2024 e em 13 de agosto de 2024 foi efetuado o pagamento de R\$ 90.000 a título de adiantamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi concluída a aquisição de 18 dos 49 postos de serviços, pelo valor total de R\$ 46.286, dos quais R\$ 31.086 já haviam sido pagas anteriormente a título de adiantamento. **b. Hidrovias do Brasil S.A.:** No exercício findo em 2023, a Companhia iniciou o processo de aquisição de participação na Hidrovias do Brasil S.A. ("Hidrovias"), por meio da compra de 4,99% de participação direta e 4,99% de participação indireta, através de um *Total Return Swaps* ("TRS"), reconhecidos como ativo financeiro e mensurados pelo valor justo de acordo com a IFRS 9/CPC 48. No dia 18 de março de 2024, a Companhia aportou na sua controlada Ultra Logística Ltda., sua participação direta e líquidou o TRS. A partir desta data, todas as transações passaram a ser realizadas por meio da controlada Ultra Logística Ltda. Em 7 de maio de 2024, a controlada Ultra Logística concluiu a transação de compra de 126.868.488 ações da Hidrovias, que representaram 16,88% do seu capital social, ao custo de R\$ 3.988,63. Ainda em maio de 2024, ao obter evidências suficientes que demonstram o seu poder de exercer influência significativa nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da Hidrovias, a controlada Ultra Logística passou a reconhecer sua participação acionária na Hidrovias como um investimento em coligada com influência significativa, de acordo com a IAS 28/CPC 18. Posteriormente, ao longo do primeiro trimestre de 2025, a controlada Ultra Logística adquiriu ações adicionais da Hidrovias por meio de negociações na Bolsa de Valores ("B3"), no montante de R\$ 7.373. Com essas aquisições a participação da Ultra Logística na Hidrovias atingiu 42,26% do capital social. No segundo trimestre de 2025, a Ultra Logística adquiriu um total de 99.790.131 ações da Hidrovias no valor de R\$ 159.171. Desse montante, 17.103.100 referem-se a ações ordinárias (HBSA3), no valor de R\$ 43.206 e 82.687.031 correspondem a direitos de subscrição (HBSA1 e HBSA9), no valor de R\$ 115.965, todos vinculados ao aumento de capital da Hidrovias. A esfera obtenção do controle ocorreu em maio de 2025, na homologação do aumento de capital da Hidrovias. Nessa ocasião, o capital social da Hidrovias foi elevado em R\$ 1.200.000 com a emissão de 600.000.000 ações, passando de R\$ 1.359.469 (760.382.643 ações) para R\$ 2.559.469 (1.360.382.643 ações), sendo assim, com a conversão dos direitos de subscrição (HBSA1 e HBSA9) em ações ordinárias (HBSA3), a Ultra Logística passou a deter 682.252.831 ações ordinárias, representando 50,15% do capital social total da Hidrovias, consolidando, assim, a obtenção do controle societário. A Companhia, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de empresa especializada em avaliações, na data base de 31 de dezembro de 2025, apurou os valores definitivos para alocação do preço de compra ("Purchase Price Allocation" - PPA), com a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos mensurados a valor justo e o reconhecimento do ágio contábil (*goodwill*) final no montante de R\$ 341.084. Adicionalmente a Companhia não possui expectativa de amortização fiscal da revalorização de ativos e passivos reenumerados a valor justo gerado na operação. Dessa forma, é reconhecido o passivo de imposto de renda diferido sobre as mais e menos-valias apuradas. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição reconhecidos a valor justo:

Ativos	Passivos de controladas mantidos para venda	Ativos adquiridos
Caixa e equivalentes de caixa	1.155.510	500.708
Títulos e valores mobiliários	1.171	
Contas a receber	119.082	52.643
Estoques	168.889	
Impostos a recuperar	198.360	341.084
Despesas antecipadas	65.607	1.658.270
Partes relacionadas	5.825	
Demais contas a receber	137.093	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084
Intangível, líquido	912.191	
Direito de uso, líquido	331.202	
Instrumentos derivativos	6.270	
Passivos	6.270	2.009.334
Empréstimos e financiamentos	3.331.412	
Fornecedores	104.490	(2.604.909)
Salários e encargos sociais	46.246	
Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar	126.869	
Passivos fiscais diferidos	581.271	
Processos judiciais	36.962	
Adiantamento de clientes	7.365	
Arrendamentos a pagar	286.778	
Demais contas a pagar	119.491	
Ativos de controladas mantidos para venda	736.540	4.273.159
Depósitos judiciais	67.375	
Ativos fiscais diferidos	74.730	
Outros investimentos	121.710	
Imobilizado, líquido	4.419.200	341.084